ANNO XLII. NUMERO 161 — SABBADO FEIRA 14 DE JULHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias de começo e dentro de quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

5 Quarto ming. as 11 h., 44 m. e 22 s. da m.
12 Lua nova as 3 h., 15 m. e 53 s. da m.
19 Quarto cresc. a 1 h., 24 m. e 41 s. da t.
27 Lua cheia a 1 h., 53 m. e 41 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

9. Segunda. Ss. Cyrillo e Bricio bb.; S. Anatolia.
10. Terça. S. Silvano m.; S. Bianor b.
11. Quarta. S. Sabino m.; S. Abundio m.
12. Quinta. S. João Gualberto ab; S. Jason.
13. Sexta. S. Anacleto p.; S. Joel e Esdras prof.
14. Sabbado. Ss. Flora e Justa mm.
15. Domingo. S. Camillo de Lelis fundador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Buenos-Ayres, 26 de junho de 1866.

Hontem a' tarde espalhou-se o boato de que tinha havido uma nova batalha trazida pelos Paraguayos, e que sendo desfavoravel aos alliados, estes tinham tido de retirar-se áquem do Esteiro Velhaco.

A procedencia desta noticia, que era a cidade Conceição (Entre-Rios), bastava para fazer duvidar da sua exactidão, e assim foi que raras pessoas lhe deram credito. Eu nem a mencionei na minha correspondencia.

Todavia deu isso lugar a que se esperasse com a maior impaciencia o paquete de Corrientes, que devia chegar hoje, como de facto chega agora mesmo.

Verificou-se que a noticia *entre riana* era completamente falsa, pois nenhum successo militar tinha occorrido no theatro da guerra e apenas os tiroteios do costume.

Os dous belligerantes conservam as mesmas posições, e tambem da esquadra não ha novidade alguma.

Tal é o resumo das noticias que acabam de receber-se; os detalhes e todas as circumstancias que mereçam notar-se consigna-los-hei na continuação desta correspondencia pelo *alcance*. Hoje não o poderia fazer senão resumidamente, pelos poucos momentos que me restam até fechar se a mala.

— 27 —

Como tive occasião de dizer ao terminar a primeira parte da minha correspondencia, que ja' la' esta' a bordo do *Arno* em Montevidéo, o paquete de Corrientes, com tanta impaciencia esperado, nada trouxe; nada além da certeza de que os dous exercitos continuavam immoveis um em frente do outro, resguardados ambos por trincheiras, e como por cortezia cambiando alguns tiros com as peças de maior calibre.

Era isto de prever, e a decepção que alguem tenha soffrido com a falta de successos deve inculpala a' sua credulidade, nada mais.

Assim o jornal *Nacion Argentina*, que tinha dado como infallivel esta operação de guerra, mostra-se hoje despeitado, e em termos bastante incisivos accusa a esquadra brasileira pela esterilidade da situação.

A operação, pelo que se vê, tão pomposamente por esse jornal annunciada, não era outra que a posse de Curupaity e verificando-se que nem se quer se tentou ella, deduz que algum inconveniente teria o Sr. vice-almirante, ou mesmo que houvesse contra ordem.

O caracter de folha semi-official que tem a *Nacion Argentina*, e certa gravidade que distingue seus redactores, não lhe permittem expressar-se de outro modo, mas no que *não diz* é que *mais diz* esse jornal; e é de suas reticencias que eu tiro as seguintes conclusões:

O Sr. general Mitre escreveu que era cousa combinada o ataque de Curupaity pela esquadra, afim de desembaraçar a esquerda do nosso exercito, e ameaçar a direita do inimigo, mas o Sr. vice-almirante tem procrastinado a operação, e não se julgam sufficientes as razões que elle tem dado para o fazer.

Porém, se a *Nacion* é sybillina nos seus enunciados e impõe-nos o trabalho de decifra-los, a *Tribuna* é loquaz explicita, e sahe ao encontro de nossa investigação.

Hoje no seu principal artigo de redacção accusa em termos positivos e energicos a inercia não da esquadra, que declara possuida do maior enthusiasmo, mas do Sr. vice-almirante.

Não achando explicações para sua falta de acção, e o nenhum concurso que presta ao exercito de terra, cuja posição é tão pouco vantajosa, a *Tribuna* vai até indicar a conveniencia do que o imperio dê outro chefe a sua poderosa esquadra.

A *Tribuna* quando assim se exprime declara que o faz não só por convicção propria, mas como écho do sentimento que predomina nos exercitos, e até no exercito brasileiro.

Quando os jornaes serios e sympathicos a' alliança manifestam semelhantes idéas, devemos contar com as diatribes e injurias das gazetas que nos são infecusas.

Por tal fórma não só se repete, mais ainda se aggrava o que acontecia ha quatro mezes com a demora do Sr. visconde de Tamandaré em Buenos Ayres.

O peior é que nós, amigos do nobre vice-almirante, e conscios do seu desejo de prestar serviços ao paiz e dar novas glorias á marinha imperial, não sabemos como justifica-lo, sem duvida porque não estamos no segredo de suas resoluções.

E' nos pois necessario, como em outras occasiões temos feito, esperar que as razões da demora que o curso da esquadra se tornem patentes, confiando entretanto que por vontade propria jamais o nosso bravo almirante demorara' o progresso das operações, ou se esquivara' a tomar nellas a maior parte que lhe possa caber.

Sem prejuizo desta razoavel supposição, ha quem explique a demora no ataque de Curupaity pela maneira seguinte:

Estavam em caminho e muito perto de Corrientes as duas bombardeiras *Forte de Coimbra* e *Pedro Affonso*, tinha chegado ja' aquelle porto o encouraçado *Rio de Janeiro*, e não estava longe o outro encouraçado *Lima Barros*, que com não pequena difficuldade safou do ponto em que esteve encalhado quasi um mez o que tudo sabido pelo Sr. vice-almirante, elle se decidio a esperar estes novos elementos, cuja efficacia no ataque a posição litoral de Curupaity, deve ser especial.

Se tal foi a razão, esta' ella hoje preenchida em sua maior parte: o encouraçado *Rio de Janeiro* acha-se reunido a esquadra, na manhãa de 22 subio de Corrientes para o rio Paraguay a bombardeira *Pedro Affonso*, rebocada pelo vapor *Juparanã* e no dia 23 subia a *Forte de Coimbra*, rebocada pelo *Leopoldina*.

Sendo a viagem só de algumas horas, no dia 24 esses vasos amanheceriam reunidos a esquadra.

Que mais aguardarão então os quarenta navios (contando vasos de combate e de transporte) para accommetter Curupaity?

Eu não sei, porém, cartas da esquadra indicam que se esperarão ainda noticias do exercito do Sr. barão de Porto-Alegre e da natureza do concurso que elle póde prestar aos exercitos alliados, deduzindo que então, e *só então* a esquadra operara' em combinação com as forças de terra.

Se isto fosse exacto, nosso 2º exercito de operações, que sempre se considerou accessorio, e até certo ponto inutil para a campanha no territorio paraguayo, resultaria agora ser essencial e até o regulador das operações dos alliados e da esquadra!

Este facto daria lugar a suppor que a *incognita* da situação é a seguinte: « Os alliados não se consideram com forças bastantes para vencer o exercito paraguayo. »

Mas tal não ha, e o que apênas se deduz das cartas e noticias chegadas hontem é que não se quer arriscar uma batalha contingente, como poderia ser a que os alliados levassem ao inimigo nas suas fortes posições.

Todas as inducções razoaveis, bem como os dados que os transfugas fornecem, são de que o exercito de Lopez não póde mais aceitar batalha em campo aberto, porém ao amparo de suas trincheiras póde resistir, e somente ser vencido com uma perda para os assaltantes de 6 a 8,000 homens.

E' este grande derramamento de sangue o que se quer poupar, visto que ha meios de o conseguir, e só no ultimo caso os alliados aceitarão o tremendo duello a que Lopez os procura attrahir, e em que sua sagrada pessoa tomara' parte.... desde Humayta'.

— Explicada assim a situação em que a ultima data ficavam os alliados, ella tem alguma cousa menos de alarmante; e não duvidaria eu que a opinião de « poder-se fazer a paz » que na semana anterior ia adquirindo sobejas adherencias, de novo se acanhe e ceda terreno aos sustentadores da guerra a todo transe.

A mesma situação material do exercito, e os pequenos incidentes dos ultimos dias para isto devem concorrer, como se deprehende da narração que passo a fazer

O acampemento dos alliados tem completas as obras de defeza, que se consideraram necessarias.

Não é que ellas constituam um entrincheiramento geral, como ja' antes ponderei, mas só *resguardos* em todos os pontos que as condições do terreno como bosques, esteiros, etc., os tornavam vulneraveis por ataques repentinos do inimigo.

Fóra disto os exercitos alliados tem conservado a seu campo todas as larguezas possiveis, e mais lhe darão quando obtenham maiores meios de mobilidade para sua artilharia.

Ultimamente uma força que as canhoneiras *Ivahy* e *Magé* desembarcaram na margem do rio Paraguay, veio costeando a lagôa Piris surgir no acampamento dos alliados, ficando dest'arte devassado este terreno, e facilitada a communicação com a esquadra por um trajecto terrestre de uma legua quando antes tinha a fazer um rodeio de nove.

Considerou-se importante este resultado.

Tendo-se posto em execução na provincia de Corrientes a ordem que mandava desapropriar todos os cavallos, o exercito argentino já conta com alguns milhares delles sobre a costa do Paraná, e passa-los-ha para a margem direita a medida que delles carecer para operar.

Se tambem o exercito brasileiro não tem adquirido algumas cavalhadas, será por não se terem empregado os meio efficientes.

Em Buenos-Ayres tem-se propalado muito a idéa de que iam ser comprados pelo governo argentino alguns centos, ou talvez um milhar de cavallos de estribaria, e remette-los embarcados para artilharia do seu exercito.

Sendo exacto que em Buenos-Ayres o immenso trafego dos carros, chamados carretilhas, é feito com cavallos perfeitamente adestrados, mansos e gordos, a unica difficuldade para obter optimos tiros de cavallos seria o seu preço, que no entanto não excederia de 100$ cada um. A conducção seria alguma cousa dispendiosa; mas permittiria que esses animes chegassem gordos e descansados, e assim poder servir longo tempo; talvez até ao fim da guerra.

Ha objectos em que o maior dispendio importa economia, e bem o mostrou o exercito francez no Mexico, quando, mandando vir da Havana e outros pontos milhares de bestas, remontou a sua artilharia e bagagens; em poucas semanas achou-se diante de Puebla, e logo da propria cidade do Mexico.

De qualquer fórma que se conseguir augmentar a mobilidade dos exercitos alliados ao menos no que diz respeito á artilharia e munições, a sua acção sobre o inimigo será mais larga, e poderia até inutilisar-lhe os meios de resistencia, ladeando-os.

Na espectativa disso o que se faz é resistir-lhe e fatigar a sua ardilosa actividade.

Não repetio elle mais o bombardeamento do dia 14, nos dias seguintes, mas algum fogo fazem ainda suas peças de maior calibre.

Assim as unicas novidades registradas nos dias 17 e 18 foram as de haver dous transfogas paraguayos.

O daquelle dia (17) foi um alferes de nome Ignacio Ramirez, que, como todos, deu noticias *coloridas* do enfraquecimento de Lopez.

As que parecem mais verosimeis são: que o exercito paraguayo teve na batalha de 24 de maio, além dos 5,000 mortos, como 4,000 feridos, nenhum tratamento tendo esses por não haver cirurgiões nem boticas.

Disse mais que estavam remontando-se os batalhões com os poucos recrutas trazidos do interior do paiz; e, emfim, que Lopez reside em Roxas-cué, d'onde veio uma noite ao campo entrincheirado conferenciar com seus generaes, e promover Resquin e Barrios ao posto de brigadeiros.

Esse official apresentava no seu trajar uma boa amostra do luxo do exercito paraguayo em vestuarios; vinha de pé no chão, com calça de panno azul muito velhas, e blusa encarnada inservivel.

No dia 19 o inimigo fazendo alguns tiros com duas peças de 68 que tem na sua trincheira, metteu uma bomba na barraca do general Flôres. Este achava-se a duas ou tres varas de distancia, porém nada soffreu. Nem as correspondencias do exercito confirmam a noticia que se deu hontem do leve ferimento, que um estilhaço lhe tinha produzido.

— Nesse mesmo dia 19, tendo uma bateria brasileira de calibre 12, raiada, contestado durante algum tempo aos tiros do inimigo, uma bomba lançada por ella acertou em um carro manchego do inimigo, e o fez voar. Outra incendiou alguns ranchinhos proximos á trincheira do inimigo.

No dia 20 os Paraguayos fizeram como 40 tiros, aos quaes respondeu a mesma bateria brasileira. O inimigo nenhum damno causou.

Na manhãa de 21 vieram juntos dous passados, caso unico até agora, pois a defecção era pensamento que nenhum Paraguayo ousava combinar com outro, tão activa é a espionagem, e tão implacavel a justiça de Lopez.

Até ás 9 horas da manhãa do dia 22, a que alcança a ultima noticia, nenhum outro incidente havia occorrido entre os belligerantes.

— Ao exercito brasileiro tinham voltado muitas praças com alta dos hospitaes de Corrientes, e parece que não baixa de 2,500 o numero total das que teem ido desde o principio do mez, incluidas as que formavam o deposito que chamarei de instrucção.

Por outra parte verifica-se que as febres intermittentes (que lá se denominam *el chucho*), iam declinando, acaso por effeito de ter estado a temperatura muito baixa, e tambem de ser menos fatigoso o serviço dos alarmas.

Todavia ha um numero crescidissimo de enfermos em Corrientes, entre elles muitos officiaes e alguns chefes.

O general Netto, que ha muitos dias acha-se em tratamento, vai mal, podendo até considerar-se grave o seu estado.

Seria uma perda altamente sensivel, pois o marechal Osorio tinha nelle um companheiro dedicado, cuja bravura e pericia lhe tem sido já do maior proveito.

O grande numero de feridos que se recolheram aos hospitaes de Corrientes depois da batalha de Tuyuty pagaram forte contribuição, á crueza da estação.

Temos perdido tambem bastantes subalternos, porém não consta o fallecimento de nenhum official superior.

O major Peixoto do 1º de infantaria, e tenente-coronel Dr. Pinheiro Guimarães, do 4º de voluntarios, não tardarão em entrar em convalescença, e já fallam em suas cartas de tornar á frente de seus corpos.

Bravos e dignos officiaes esses! Que lição dão elles aos commodistas que lá se deixam ficar no imperio!

— O conselheiro Octaviano deve ter chegado a Corrientes no dia 24, sendo que la já era esperado com alguma impaciencia.

Os jornaes de hoje consideram que a presença do ministro brasileiro no theatro da guerra daria impulso a acção adormecida da esquadra. Praza ao céu.

— Retira-se de Corrientes o coronel Azeredo Coutinho, que era encarregado dos depositos militares brasileiros, e explica-se a sua exoneração por desintelligencia com o Sr. vice-almirante.

Quem o substituirá dignamente em tão trabalhoso encargo? E quando fará o governo que todos esses encarregados militares tenham em um centro a convergencia de acção necessaria, e tambem o amparo contra quaesquer prepotencias?

Eu não sei com quem nossos generaes em chefe pretendem ficar, escorraçando os officiaes superiores mais prestimosos da administração militar.— Talvez só com subalternos, pela docilidade a que sua posição os obriga.

Tão mal como vai no Rio da Prata a nossa administração militar, o que avanço sem querer negar os esforços do Sr. ministro da guerra, menores probabilidades de melhoramento haverá, quanto mais arbitraria for a vontade dos generaes, porque nada entendem desses objectos, e nem podem estuda-los, quando o tempo lhes é escasso para cuidar em operações da guerra.

Recordo-me de um expressão do Sr. marquez de Caxias quando commandava em chefe o exercito no Rio Grande.

Pedindo-lhe o chefe do commissariado as instrucções que quizesse dar-lhe, o marquez respondeu-lhe: « Cumpra a lei; se eu tivesse que ser commissario geral, não podia ser general em chefe. »

Prouvera a Deus que os generaes de nossos exercitos e esquadras se tivessem sempre possuido dessa verdade!—Quem sabe se a guerra actual não estaria já finda?

— Tendo dito quanto occorre sobre nosso primeiro e maior exercito de operações; consignare-o pouco que aqui se sabe do outro, ás ordens do Sr. barão de Porto-Alegre.

As noticias que delle temos alcançam somente até 12 do corrente, pois são vindas pela via tortuosa do Uruguay. Em compensação tem caracter semi-official.

Até o dia 5 o grosso do exercito conservou-se acampado em S. Thomaz, onde estava havia perto de dous mezes.

Nesse dia (5) mudou o campo para o lugar chamado S. Borgita, quatro leguas além, e ahi parece que se mantera' até receber noticia do que lhe iam os transportes fluviaes que tinha requisitado.

Divergiam as opiniões, sendo umas de que a passagem devia verificar-se na mesma Tranqueira de Loreto, e outras na ilha de Apipé; porém o mais razoavel é que a escolha do passo depende das facilidades que a esquadrilha achar para subir até um ou até outro ponto.

Parece que o Sr. barão não tinha no indicado dia 12 noticia da subida da frota as ordens do chefe Alvim, e nem estava em communicações directas com os generaes alliados, pois seus officios para o general Mitre dirige-os a esta cidade, afim de serem enviados a Corrientes.

Sera' por ventura muito difficil estabelecer de um a outro exercito uma linha postal?

Se fossemos norte-americanos ja ahi teriamos um telegrapho electrico.

No mais, o estado do nosso segundo exercito de operações parece que continúa a ser excellente, como é natural, estando em perfeito descanso e em um clima mais temperado.

— Os seus actuaes fornecedores contam sem duvida com a continuação do *statu-quo*, pois tem feito grandes compras de gados nos departamentos correntinos da margem do Uruguay.

Alguns officiaes subalternos, que desse exercito se vão retirando para a côrte pela provincia do Rio-Grande, levarão delle noticias mais exactas, e por ventura mais recentes.

— Resta-me somente fallar da nossa bella esquadra, quero dizer, do unico incidente que animou sua monotona estação nas aguas do Paraguay.

Apanharam-se, e creio que poderia dizer — passaram-se — dous torpedos paraguayos.

O primeiro veio ter na noite de 16 do corrente á prôa do encouraçado *Bahia*.

De longe as vigias do encouraçado perceberam o volume que vinha trazido pela correnteza, mas não tendo suspeita do que podia ser, deixaram-o aproximar até poder ser *pescado*.

No dia 18 outro torpedo veio descendo até ao costado da canhoneira *Araguay*.

Quando se verificou que eram *torpedos*, usaram-se para os desarmar das maiores precauções, e só depois de os tornar inoffensivos, foram içados a bordo.

A construcção desses torpedos é engenhosa, é mesmo scientifica, e bem mostra ser obra de algum homem competente, nacional ou estrangeiro, que exista entre os paraguayos.

Vou dar delles uma ligeira descripção só para o publico, pois me consta que o Sr. ministro da marinha recebe uma outra official acompanhada de desenhos.

Exteriormente os torpedos apresentam a fórma de um barril tendo duas boias para o sustentar, e varios pesos (de pedra e ferro) para firmar-lhe a posição na agua.

Do interior do torpedo sahem umas hastes de ferro, cujo extremo superior teem umas como aspas ou meia lua.

O corpo do torpedo é formado por tres caixões concentricos, sendo o primeiro de madeira bastante grossa, e outro mais delgado, e o ultimo é de metal coberto de lona encerada.

Em cada uma das faces do torpedo ha um apparelho de percussão, que por um tubo communica-se com uma garrafinha de acido sulphurico, de modo que o menor choque quebrando esse vidro dentro da polvora devia produzir uma terrivel explosão.

Terrivel sim, pois de cada torpedo tiraram-se dez ou onze baldes de polvora, sete arrobas, quasi toda humedecida de modo a não poder mais inflammar-se.

Isto proveio de que as hastes não se ajustavam perfeitamente aos orificios por onde se communicavam com os apparelhos, e assim a agua penetrou por elles inutilisando a polvora.

Os mesmos apparelhos de percussão estavam perros.

O facto de achar se humedecida toda a polvora parece indicar que os torpedos ja estavam na agua muitos dias antes, e talvez fossem tirados pela corrente dos sitios em que haviam sido collocados.

Se ao contrario essas machinas tiverem sido lançadas no mesmo dia, ou na vespera daquelle em que appareceram, a sua imperfeita construcção estara' comprovada, e qualquer que for o seu numero nenhum receio póde causar.

Demais a guerra de torpedos ainda não deu em paiz algum grandes provas da sua efficacia, e não deve suppor-se que no Paraguay va' ella apresenta-la.

— Além dos torpedos tem os paraguayos lançado contra a nossa esquadra brulotes da mais grosseira construcção.

N'uma especie de balça de grandes páos, amontoam estôpa, alcatrão, etc., e incendiados os fazem descer a' vontade das aguas. Os escaleres de serviço, desviando-os da corrente, divertem-se vendo consumir-se essas *fogueiras* fluctuantes.

Com taes meios não é que Lopez podera' demorar a acção poderosa da nossa esquadra, no diaque esta se decidir a emprega-la.

Eu creio que nada me tem escapado em assumptos de guerra ou de sua referencia; vou, pois, dar algumas noticias internas deste paiz.

— Todas as provincias argentinas ficam em paz, parecendo que a mesma revolução da de Catamarca se vai dissipar. Tambem são revoluções formadas por cem ou cento e cincoenta homens, contra os quaes os governadores armam um corpo de guardas nacionaes.

— Diversos projectos tem sido apresentados no senado argentino sobre designação de capital para a republica; declarando um delles que a capital sera' Buenos-Ayres, o club *Libertad* agita-se contra a idéa.

— Os jornaes de hoje publicam a acta de um *meeting* de negociantes, que teve lugar no dia 25 na praça do commercio, e no qual se resolveu dirigir uma requisição aos bancos de Montevidéo para que, ou não acceitem os favores do decreto expedido pelo governo oriental, ou depositem valores em garantia a' emissão, de cujo resgaste em ouro foram dispensados.

Nao se comprehende a hostilidade contra aquelle decreto, que se é certo ter favorecido muito o banco Mauá, não favoreceu menos ao commercio de Montevidéo; porque, qual seria a sorte daquella praça se o banco Mauá fosse obrigado a liquidar-se?

Não é de agora que os dous bancos Mauá — o de Montevidéo e o Buenos-Ayres — causam emulação, por isso mesmo que sua acção commercial é tão vasta; porém desta vez presume-se que haja instigações subrepticias contra elles.

Ignoro o que d'ahi póde resultar; entretanto o banco Mauá' desta praça conserva todo seu credito, e ainda hontem o da provincia pôz a' sua disposição fortes quantias, retribuindo assim o serviço que ha mezes elle lhe prestou.

— Acaso tivesse melhor cabida em outro lugar da minha correspondencia o que, para remediar o olvido, direi aqui.

Os jornaes publicaram que o Sr. Lastarria, ministro do Chile, tinha offerecido ao governo argentino a sua mediação na guerra contra o Paraguay.

Como era de crer, esta offerta teve immediata repulsa, e não faltou quem visse nella uma disfarçada burla a este governo.

Tambem disseram os jornaes nessa occasião que a mesma offerta tinha feito o governo francez ao brasileiro.

Ingoro eu o fundamento desta segunda noticia, sei que só teve por effeito causar jubilo e enthusiasmo ao *Courrier de la Plata*, jornal francez muito *impressionavel*, que aqui se publica.

— Sahio á luz um novo periodico intitulado o *Congresso Argentino* e que é exclusivamente destinado a publicar os debates e resoluções do congresso.

— Eis aqui uma ligeira estatistica da imprensa argentina:

Folhas diarias:

A Tribuna.— Grande formato, orgão da actualidade politica.

La Nacion Argentina.—Folha de igual caracter, e semi-official.

El Nacional.— Decano dos jornaes argentinos; folha da tarde, liberal e provincialista.

El Pueblo.— Menor formato, folha da tarde, contrario á alliança e orgão do partido blanco.

La America.— Orgão das idéas e interesse paraguayos e chilenos.

La Razon Hespanhola.— Folha dos interesses hespanhóes.

Le Courrier de la Plata, jornal francez sem caracter definido.

The Standard, jornal inglez, orgão dos residentes inglezes; imparcial politica.

Folhas periodicas:

El Congresso Argentino, na indicada especialidade.

El Correo del Domingo, publicação illustrada de critica social e litteratura.

El Misquito, gazeta semanal de caricaturas e redacção de critica incisiva.

Como se vê, a imprensa argentina está bem e variadamente representada, podendo accrescentar que todos esses jornaes sustentam-se, e os tres primeiros folgadamente.

— Chegaram hontem algumas noticias do Pacifico, que desta vez são destituidas de interesse. A esquadra hespanhola deixou as aguas do Perú, presumindo-se que uma parte della se tenha dirigido á California, e a outra venha para o Rio da Prata.

Os peruanos e Chilenos proclamam-se victoriosos na contenda, e sem duvida os hespanhóes farão o mesmo.

— Desta vez o *Arno* vai bem pobre de noticias. Melhor fortuna tenha o *Carmel*, em sua proxima viagem!

— 28 —

Accrescentarei em ultima hora o mais que occorre.

A *Nacion Argentina* que, como é sabido, está muito nas confidencias deste governo e do general Mitre, declara hoje que o Sr. vice-almirante se comprometteu solenemente a atacar Curupaity logo que lhe chegassem as duas bombardeiras; e como esse facto realisou-se no dia 23, certifica que o ataque terá tido lugar a esta hora.

Accrescenta que se o Sr. vice-almirante faltar ao compromisso que tomou com os generaes, então dirá o que convem fazer.

— Até este momento não temos noticia da chegada do *Carmel* a Montevidéo. O commercio aguardo-o com grande impaciencia.

Montevidéo, 28 de julho de 1866.

Desta vez começarei pelos factos locaes, visto que as noticias do theatro da guerra são distituidas de interesse.

Não sei se foi reparada a falta de minha correspondencia pelo *Carmel*, motivada por uma viagem que tive de fazer no interior para obeservar alguns passos de certos individuos que me pareciam suspeitos. Se não foi, melhor.

Temos passado aqui por uma grande crise financeira, que algumas pessoas julgam provocada por inimigos do banco Mauá, porque contra elle principalmente se manifestou.

Durante onze dias consecutivos o banco resistio a uma *corrida* em regra, e pagou em ouro não menos de 3,000:000$.

A' final o seu digno gerente actual, o Sr. Hayden vio-se obrigado a aceitar do governo a medida que este julgou exigida pela situação para obstar uma bancarota geral e esta medida foi tomada pelo decreto de 20 do corrente, que em seguida transcrevo:

« Ministerio da fazenda.—Montevidéo.—Junho 20 de 1866.—Considerando que é um dever do governo prevenir e evitar por todos os meios possiveis a grave perturbação e prejuizos que podem sobrevir ao commercio da Republica por causa da calamitosa crise commercial por que atravessam os principaes mercados européos, a qual póde repercutir em nossa praça estreitamente vinculada com aquellas, como tem succedido em todas as intermedias;

« Sendo natural que se pronuncie aqui a exportação do ouro, creando-se assim a mesma critica e embaraçosa situação a nosso commercio, se com tempo não se dictar uma medida extraordinaria e salvadora que, ao passo que evite alarma ou panicos prejudiciaes, não paralyse nem entorpeça as operações do commercio interior ou exterior; considerando que nos bancos de circulação, de cuja solvabilidade tem perfeita convicção o governo, é onde se acha reunida a maior quantidade de ouro que principalmente garante a emissão circulante, sendo por este facto efficazes as medidas que se adoptarem para sua retenção temporal, em analogia com as que se teem tomado em paizes mais experientes que o nosso;

« Penetrado intimamente o governo da urgencia de tomar uma resolução que, ainda que excepcional, é necessaria; porém que ao mesmo tempo que é transitoria deve estar a altura da situação em espectativa, o governador-delegado, em conselho de ministros e usando das faculdades ordinarias e extraordinarias de que se acha investido, concordou hoje e decreta:

« Art. 1.º Durante seis mezes, contados desde hoje, ficam isentos os bancos de emissão, no paiz, da obrigação de converter seus bilhetes em ouro, continuando a receber-se não obstante, com o dinheiro effectivo nas repartições publicas e transacções particulares;

« Art. 2.º Entretanto, ficam obrigados os bancos a reter em suas caixas todo o ouro amoedado que actualmente tiverem como garantia de suas respectivas emissões e da proxima conversão e para este fim os commissarios dos ditos bancos darão balanço immediatamente as caixas dos que estão a seu cargo;

« Art. 3.º Enquanto estiver em vigor o presente decreto, os commissarios dos bancos vigiarão que em nenhum caso se formem nem se emittam novos bilhetes na circulação por mais do triplo do fundo metalico em caixa, e quanto aos bancos que se tenham visto forçados a exceder esta proporção devem reduzir-se a este limite o mais breve possivel, ficando entretanto suspensas as disposições do decreto de 23 de maio de 1865, que se oppuzerem as do presente.

« Art. 4.º Communique-se a quem corresponde, publique-se e dê a L. C.—Vidal.—Antonio Maria Marques.— Daniel Zorrila.— Alberto Flangios.— Lourenço Batlle. »

No dia seguinte os commissarios dos bancos cumpriram o que lhes foi ordenado, deram ao governo a seguinte informação:

« Sr. ministro.—Depois das 3 horas da noite concluí, pela parte que me toca a operação prescripta no art. 2º do decreto de hontem, em sua segunda parte.

« Do banco Mauá & C., haviam sahido em ouro nos dias da corrida *um milhão e quinhentos mil pesos*, quantidade absorvida em sua maior parte pelos depositos a vista e saldos de contas correntes no mesmo caso. Nos bilhetes circulantes parece que se tinha mais confiança; não affluindo senão em pequena quantidade, comparativamente, e isto mesmo por intermedio de outros bancos.

« Sua reserva metallica, depois das 3 da tarde, era de quinhentos trinta e oito mil oitocentos e vinte pesos, na caixa matriz, e de duzentos e oitenta e oito mil nas filiaes do Salto, Paysandú e Mercedes; total oitocentos e vinte mil oitocentos e vinte pesos, de cuja importancia se me deu a devida existencia com expressão das differentes moedas de curso legal que a representam.

« A somma de bilhetes em circulação era na mesma hora, na capital e nas agencias, de dous milhões seiscentos e oitenta e seis mil novecentos e trinta e oito pesos, e oitenta e dous centesimos. Excede, pois, em cento e dous mil quatrocentos e noventa e dous pesos ao limite estabelecido pelo art. 3º do citado decreto.

« O banco de Londres e Rio da Prata tinha, na hora do balanço, uma circulação de duzentos e vinte mil e seiscentos pesos, sendo sua reserva metallica de trezentos e sessenta e sete mil oitocentos e setenta e um pesos, com vinte e quatro centesimos.

« Os bilhetes de circulação do banco Commercial ascendiam a seiscentos e vinte e um mil seiscentos e dezoito pesos com dezesete centesimos, emquanto que a somma de ouro existente em caixa era de quatrocentos e vinte e seis mil novecentos e dez pesos, com cincoenta centesimos.

« Estes dous bancos se acham, portanto, dentro do limite marcado excepcionalmente, podendo até augmentar suas emissões, se lhes convier.—Thomaz Vilalba. »

Sobre o banco de Navia e o Montevideano disse o commissario Penalva o seguinte:

« Cumprindo o disposto por V. Exc. em sua communicação de hontem, passei no mesmo dia ao banco Montevideano e ao de Navia & C., afim de tomar um conhecimento exacto das quantidades em effectivo que cada um delles tinha em caixa depois das 3 horas da tarde, em que terminam suas operações: resultando do balanço dado ao primeiro uma existencia de 159,850 pesos em ouro sellado, e uma emissão de bilhetes em circulação de 318,830 pesos, e do segundo uma existencia de 194,015 pesos em ouro, e uma emissão de bilhetes em circulação de 88,656. Se vê, pois, que o ouro de um e outro banco é mais do que o que prescreve o art. 3º do decreto de data de hontem.

« Estas informações vieram acalmar a desconfiança publica, e revelaram a solidez dos cinco bancos de emissão que hoje existem nesta republica, e a prudencia com que os respectivos directores ou agentes usam de uma faculdade tão importante como a de fazer papel moeda.

« A' primeira vista parece que o banco Mauá se acha em condição inferior a todos elles, pela relação entre o fundo metallico e o valor da emissão.

« Mas para se fazer uma justa idéa deste magnifico estabelecimento, que resistio pela quinta vez a um sacudimento fortissimo, e que foi, por assim dizer, o unico accommettido, devemos attender a que antes de começar a *corrida* tinha elle em ouro um milhão e quinhentos mil pesos, que sommados a oitocentos e vinte mil e oitocentos e vinte, encontrados pelo commissario no fim da *corrida* famosa, quando deu o balanço ordenado pelo governo, fazem dous milhões trezentos e vinte mil oitocentos e vinte pesos, reserva metallica para fazer face a dous milhões setecentos e oitenta e sete mil novecentos e trinta e oito pesos, que era a somma de bilhetes em circulação, isto é, pouco mais da reserva metallica, condição em que poucos bancos se podem manter, não excluindo os de França e da Inglaterra. »

Não admira que depois de um esgoto tão continuo do ouro, por causas artificiaes, esta relação se alterasse, e o que me sorpreende, é que ainda assim, ella se elevasse a pouco mais do triplo.

Os algarismos sobre que baseio estes raciocinios são os que figuram nos pareceres dados pelos commissarios, que todos podem consultar.

Este decreto do governo, dando curso forçado as notas do banco, foi mal recebido, principalmente em Buenos Ayres, onde quasi toda a imprensa se tem pronunciado contra. Tambem o commercio não se satisfez com esta medida, mas, sem ser grande economista, me parece que era a deliberação a adoptar-se para salvar um estabelecimento de credito que tantos serviços tem feito a este paiz, e melhorar a fortuna a elle confiado, exposta a bancarrota por temores inspirados perfidamente, como algum dia se reconhecerá.

Fóra deste facto local, que muito tem occupado a attenção publica, agitou tambem os espiritos a discussão encetada pelo *Siglo*, sobre a conveniencia de se recolher a Montevidéo o general Flôres com os 400 Orientaes que lhe restam, depois da carnificina de 24 de maio ultimo.

Justifica o redactor daquella folha esta deserção da alliança, que outro nome não pode ter, com a conveniencia de que o general, que é o unico homem capaz de dirigir actualmente o paiz, venha restitui-lo á vida constitucional, na qual possa cicatrisar as profundas feridas que tem recebido.

Tambem em Buenos-Ayres se está creando uma atmosphera de paz, que chamarei artificial, e como que se nota um abatimento singular neste povo viril e bellicoso. A propaganda da *America* e do *Pueblo* de um lado, os manejos incessantes dos blancos e federaes do outro, e, finalmente, a demora no proseguimento das operações, tem concorrido muito para esta situação.

Falla-se com visos de verdade em que os ministros do Chili e Perú propozeram aos governos oriental e argentino uma mediação, e para se cohonestar a aceitação declara propalar que o imperador dos Francezes tambem tinha offerecido sua mediação ao governo do Brasil.

Em tudo isto reconheço o dedo de Lopez e de seus agentes, que jogam esta ultima carta de salvação.

Duvido que aqui no Rio da Prata se dê ouvidos a semelhantes projectos. Para que? Com que fim esta mediação? Ainda que houvesse alguem inclinado a aceitar esta ignominia, a certeza de que iriamos *sós* impôr a lei na Assumpção, faria desistir de semelhante proposito. E nós podemos marchar *sós*, se nossos alliados nos abandonarem, o que não se pode crer.

Basta para isso que se opere a juncção do general barão de Porto-Alegre com o general barão do Herval, e consta que ella se effectuará para elevar o nosso exercito ainda a perto de quarenta mil homens, com todos os elementos de mobilidade. Este general conta hoje de novo com perto de vinte e cinco mil homens; porém o general Jacintho mandou de Corrientes quasi tres mil homens que alli estavam, e que preencherão as vagas deixadas nas fileiras pelos combates e febres.

O estado sanitario do exercito tem melhorado, porém ainda assim os hospitaes estão cheios, e ha necessidade de 50 medicos, pelo menos, para attender e soccorrer a tantos infelizes, que mais padecem pela falta de homens da sciencia. O governo imperial deve fazer um appello aos sentimentos philantropicos de nossos medicos. Quasi todos os que estão no Rio da Prata tem cumprido o seu dever com dedicação, salvo algumas excepções.

A posição dos exercitos belligerantes é a mesma depois do combate de 24 de maio. Os Paraguayos, para romperem a monotonia deste *ou que vive* continuo, estabeleceram no dia 16 uma bateria de 3 peças de 68 em sua linha fortificada, e bombardearam em regra nosso acampamento, ferindo e matando 45 homens e cinco infelizes mulheres.

No dia 18 repetiram o divertimento que durou pouco, porque uma bomba da artilharia Mallet, cahio em um paiol de polvora, e causou uma grande explosão, que desorientou o inimigo.

Assim mesmo foi ferido gravemente com um estilhaço de bomba o major Wanderley, que commandava o 2º batalhão de linha.

Teem-se passado ultimamente alguns officiaes paraguayos, que pintam a situação do *El Supremo* como desesperada, e que affirmam que, se depois da batalha de 24 os perseguissemos, estaria tudo concluido.

A esquadra tambem permanece na mesma posição, não só a espera das bombardeiras, que chegaram a Corrientes no dia 16 do corrente, como do regresso da expedição que sob o commando do chefe Alvim foi passar o exercito do barão de Porto-Alegre, a cuja operação se ligam as que ella tem tambem de realisar.

O encouraçado *Lima Barros* ficava fundeado no Passo da Hernandaria, a espera que alli houvesse mais um pé d'agua para transpo-lo, o que certamente obteria, porque tanto o Parana' como o Paraguay estão de novo a crescer.

Entretanto, occupa-se elle em pescar os *torpedos* que os Paraguayos teem lançado, e a desviar os brulotes com que a noite elles illuminam aquellas regiões, espantando aos tigres em suas correrias. Os *torpedos* são machinas curiosas, como se vê da descripção seguinte que me foi feita por um distincto official de marinha.

Eis como este amigo me relata o que se tem passado a tal respeito:

« Na minha ultima data fallei do bombardeamento, mas faltava-me dizer que foi começado pelos Paraguayos e com duas peças de 68, entre as demais de inferior calibre.

« Quanto a marinha, tambem não tem sido esquecida. Ja' foram mimoseados com *torpedos* o *Bahia* e a *Araguay*, mas, graças a Providencia, estavam chocos. Na noite de 15 para 16 vio-se que se dirigia para bordo do *Bahia* um vulto que, com o escuro da noite, não se podia distinguir. A noite era medonha. Poucos minutos depois estavam algumas boias prelongadas com o costado, e reconhecendo-se, vio-se que traziam um corpo pesado, alguns pés abaixo do lume d'agua. Eram 2 horas da noite. Não se podendo distinguir nada, esperaram a bordo que amanhecesse, e então rebocaram a machina para terra. E' engenhosa. Consiste em um caixão de zinco dentro de um de madeira, e estes ainda dentro de outro tambem de madeira, chapeado de metal; nas quatro faces lateraes e no centro ha os apparelhos explosivos, que consistem em um tubo cylindrico, dentro do qual, e sobre a base interior, se apoia um pequeno frasco de fórma de pêra, envolvido em algodão e cheio do fulminato; pela outra base se introduz um pistão, que deixando a extremidade da bastea fóra da face lateral do caixão expõe se a pressão de uma elypse adaptada a um braço collocado a proposito, e esmaga o vidro que origina a explosão e communica-se a polvora por meio de furos na base interior. Os braços partem do meio das arestas das quatro faces com a base, onde são adaptadas por meio de gonzos, tendo no meio de seu comprimento uma elypse que serve para assentar sobre a hastea do pistão e na extremidade superior divide-se em dous ramos, por um e outro lado, no mesmo plano da face em que esta', antes desse lugar tem um furo por onde passa um varão que obriga a conservar-se na mesma linha vertical, ou no mesmo plano que o gonzo e o pistão. E' sustentado por boias e mergulhado por pesos de pedra e pedaços de trilho de caminhos de ferro.

« Na noite de 19 para 20 tivemos um pequeno brulote, que era feito de uma jangada de bambús, com dous meios barris de alcatrão incendiado em cima.

« O torpedo pescado no *Bahia* tinha dentro 240 libras de polvora que estava molhada!

« O pescado depois na *Araguay* estava no mesmo estado.

« Assim é preciso que emendem a mão, se querem fazer algum effeito. »

Tem dado muito que conjecturar aqui a partida do conselheiro Octaviano para Corrientes, e logo em seguida a do ministro do culto e justiça de Buenos-Ayres.

A *Tribuna* chegou a dizer que a vingem destes personagens se relacionava com a mudança do commandante em chefe do exercito, ou com a remonta do mesmo exercito.

Posso affirmar que o nosso ministro partio para ir pessoalmente ver o serviço dos hospitaes e conduzir para Buenos-Ayres, no magnifico vapor *Portinha*, os doentes que puderem fazer viagem. E' uma acção digna e louvavel

O congresso argentino annullou a ultima eleição de deputados da capital, e nelle se debate a questão perigosa de residencia dos poderes nacionaes. O senador Panero apresentou um projecto estabelecendo que a capital seja transferida para *Traile Muerto*, povoação sem importancia da provincia de Cordova, e outros senadores, em represalia abordaram francamente a questão, propondo que a capital seja estabelecida definitivamente em Buenos-Ayres.

Como se sabe, os partidos se dividem encarniçadamente neste magno assumpto, e talvez seja imprudencia na actualidade tratar delles. Em todo o caso, senão houver muito juizo e patriotismo, a separação da provincia de Buenos-Ayres do resto da

confederação sera' ainda brevemente um facto consummado. A crise financeira pouco tem affectado a visinha republica, onde se da' o singular phenomeno de que o papel é preferido em toda a campanha ao ouro ou qualquer moeda metallica.

— 29 —

Acabo de ler rapidamente a *Nacion Argentina* e a *Tribuna* de Buenos-Ayres, de ante-hontem, e com estranheza vejo que censura o almirante Tamandaré, porque *só com a esquadra* não acommette o Curupaity, e o querem tornar responsavel pela inacção do exercito. A *Tribuna* chega até exigir a destituição do distincto marinheiro, o que não admira, porque tambem ha dias pedio a do general Mitre.

Para quem esta' no Rio da Prata observando tudo o que se passa com cuidado, esta nova *gritaria* que se levanta contra a esquadra é facilmente comprehendida, e a *coincidencia* de accôrdo dos dous jornaes perfeitamente explicavel. Mas ahi na côrte, e principalmente nas provincias, onde nem tudo se sabe, ella póde produzir effeito, e nós mesmos concorreremos para a realisação de um plano preconcebido.

Devo uma explicação ao paiz, que estou no caso de da'-la, porque não sou mais que um simples correspondente de jornal.

Desde o principio da guerra que no Rio da Prata reconheceram os directores da guerra e da politica, que o almirante Tamandaré não é destes homens faceis de se conduzir pela ponta do nariz, e que uma vez sempre se manifesta com franqueza e firmeza para sustentar a dignidade do Brasil.

De perfeito accôrdo com o conselheiro Octaviano e com o general Osorio, hoje barão do Herval, tem elle conseguido sempre manter-se na posição digna que assumio e que lhe compete, com grande desprazer desta gente, que queria ver todos os elementos brasileiros supplantados e subordinados.

Como se principia a accusar o general Mitre de inerte, e convenha desviar delle as censuras, escolheram novamente para *christo* o almirante, e assim não só se entretera' a opinião publica aqui, como talvez se consiga abalar o espirito publico ahi, e arredar-se do theatro da guerra aquelle que, no ajuste final de contas, não ha de permittir que o elemento argentino tenha a parte do leão.

O almirante sabe o que faz, e desde o principio desta guerra comprehendeu-a perfeitamente. Que lhe serviria bombardear Curupaity sem ter gente para desembarcar e apoderar-se desta posição? Era derramar sangue inutilmente. As operações agora teem de ser combinadas entre o exercito e a esquadra para que o resultado della seja efficaz e definitivo, e quando aquelle puder caminhar esta não se fara' esperar. Neste momento sua missão é proteger o exercito e estar com elle em immediata communicação, porque é a base de apoio natural delle. Deixar o exercito desamparado, com o rio Parana' a retaguarda e o inimigo em frente, para internar-se pelo rio Paraguay, a bombardear suas fortalezas, é projecto de que só se lembram *maritales* de papel.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

— 4 de julho de 1866. —

Na camara dos deputados, hontem, o Sr. José Angelo fundamentou o seguinte requerimento, cuja discussão ficou adiada pela hora:

« Declaro que na sessão de hoje entregarei ao Exm. Sr. ministro do imperio treze maços, contendo cento e cinco documentos contra o cidadão José Martins Pereira de Alencastro, ex-presidente da provincia de Goyaz, os quaes provam abusos, infracções de leis e crimes praticados e mandados praticar pelo mesmo ex-presidente, para serem remettidos com urgencia, e na fórma do art. 153 do codigo do processo, ao supremo tribunal de justiça, afim de que, ex-officio, proceda na verificação da responsabilidade do referido ex-presidente, como determina o art. 154 do citado codigo. »

« Sendo que os treze maços vão numerados em série, e em cada um delles contém: na 1ª 46 documentos; na 2ª, 3; na 3ª, 2; na 4ª, 4; na 5ª, 1; na 6ª, 3; na 7ª, 6; na 8ª, 14; na 9ª, 5; na 10ª, 2; na 11ª, 5; na 12ª, 8 e na 13ª, 6.

« Paço da camara dos Srs. deputados, junho de 1866. »

Por cartas imperiaes de 27 do corrente, foram nomeados:

Adelino Antonio da Luna Freire, para o cargo de presidente da provincia do Piauhy, do qual foi exonerado, a pedido, por decreto da mesma data o bacharel Francklin Americo de Menezes Doria; e José Manoel de Freitas, para o de 2º vice-presidente da mesma provincia, por haver sido na mesma data exonerado Antonio de Sampaio Almendra.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os cidadãos norte-americanos:

Padre Ballard Smith Dunn, e Franck M. Mullan.

Por decretos da mesma data:

Foi apresentado o padre Manoel Ferreira dos Santos Cunha, na igreja parochial de Sant'Anna do Angical do arcebispado da Bahia.

Foi concedida a pensão de 720$ annuaes a D. Anna Joaquina de Medeiros e Albuquerque, viuva do capitão da guarda nacional José Florindo Torres de Albuquerque, morto em consequencia de molestias adquiridas em campanha.

Foi nomeado o bacharel Franklim Americo de Menezes Doria, juiz de orphãos do termo de Santo Antonio, na provincia da Bahia.

O Banco Commercial no Rio de Janeiro começa hoje a funccionar, livre e desembaraçado de todo e qualquer compromisso, podera na quadra actual prestar muitos e valiosos serviços ao nosso commercio

— 5 —

A camara dos deputados elegeu hontem, para membros da mesa que tem de funccionar durante o corrente mez, os Srs. barão de Prados, presidente; Martim Francisco, Dantas e Saldanha Marinho, vice-presidente; Vianna, 1º secretario; Horta de Araujo, 2º; Abetes; Fonlardo de Brito e Cesar, 3º e 4º.

Approvou depois em uma só discussão o projecto que autorisa ao governo a conceder ao feitor conferente da alfandega da côrte, Joaquim Claudio Monteiro, um anno de licença com seus vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier, com emendas estendendo a mesma concessão ao vigario Pedro Garcia Monteiro Bretas, ao juiz de direito Luiz José de Medeiros e ao 2º conferente da alfandega de Maceió José da Silva Travassos.

Continuou em ultimo lugar a 2ª discussão da proposta do governo para a lei do orçamento do anno financeiro de 1866 a 1867, na parte relativa a' despeza do ministerio da fazenda. Orou o Sr. Lopes Netto, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi offerecida a seguinte emenda:

« Addite-se no orçamento da fazenda a disposição do projecto n. 802 de 1864, da commissão de fazenda, pelo qual se manda pagar a Jeronymo José Tavares a quantia de 3:670$000, a' que foi condemnada a fazenda publica por sentença do poder judiciario, passada em julgado. — *Pereira de Vasconcellos.* »

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete inglez *Arno* com datas de Buenos-Ayres até 28 e de Montevidéo até 29 do passado.

Do theatro da guerra temos noticias da manhãa do dia 22, e até aquella hora nenhum successo de importancia occorrera entre os exercitos acampados em frente um do outro

Os paraguayos não tinham repetido o bombardeamento aturado do dia 14, mas continuam a atirar de vez em quando com as suas peças grandes, respondendo-lhes uma bateria nossa de artilharia raiada. No dia 19 atiraram elles ao campo alliado algumas bombas, uma das quaes cahio na tenda do general Flôres, que, achando-se muito perto, nada soffreu todavia. Das duas primeiras bombas brasileiras, que se lhes mandaram em resposta, uma fez voar um carro de munições, outra incendiou dous ranchos proximos da bateria inimiga.

No dia 20 dispararam os paraguayos apenas uns 40 tiros a que respondeu a mesma bateria brasileira.

Ao mesmo tempo apresentavam-se quasi quotidianamente no campo alliado transfugas paraguayos, que faziam a mais triste descripção do estado em que se achavam as tropas de Lopez.

Do exercito do barão de Porto-Alegre não havia noticias ulteriores ás que já demos.

Na impossibilidade de fazerem cousa melhor despediam os Paraguayos da fortaleza de Curupaity torpedos fluctuantes e brulotes contra os navios da nossa esquadra. Além de muitos pormenores interessantes, encontrarão os leitores nas cartas dos nossos correspondentes de Buenos-Ayres e de Montevidéo descripções destas machinas de guerra, que nenhum mal causaram.

A immobilidade da nossa esquadra estava sendo objecto de censuras para parte da imprensa do Rio da Prata. A ignorancia das verdadeiras causas desta apparente inacção impedia de responder-lhes cathegoricamente; ultimamente, porém, a *Nacion Argentina*, folha semi-official, como todos sabem, revelou que o almirante visconde de Tamandaré tinha ajustado com os generaes de terra atacar Curupaity, apenas lhe chegassem as bombardeiras e os encouraçados, que ainda estavam no rio Parana, e como estes deviam ter-se encorporado a' esquadra, no dia 22 ou 23, era provavel que já estivesse arrazada aquella fortaleza paraguaya.

Os boatos de ajustes de paz, espalhados pela imprensa inimiga da actual situação politica, foram formalmente desmentidos pela *Nacion Argentina* e pela *Tribuna*. Com effeito os governos argentino e oriental estão firmes, como sempre, na alliança, até que se consigam os fins della: aniquillamento do poder tyrannico de Lopez, libertação do Paraguay e segurança para os estados limitrophes.

A este respeito, como relativamente aos successos locaes de Buenos-Ayres e Montevidéo, podem ainda ler-se as cartas dos nossos correspondentes daquellas cidades.

Do Pacifico não ha noticia de interesse.

— 6 —

A camara dos deputados approvou hontem em 1ª discussão o projecto que revoga o art. 2º e seus paragraphos do decreto n. 1,911 de 28 de março de 1857, e restabelece o recurso a' corôa por qualquer procedimento dos prelados regulares contra seus subditos, ainda em materia correccional, e das suspensões e interdictos que os bispos judicial ou extrajudicialmente impozerem aos clerigos.

Approvou em seguida igualmente em 1ª discussão o projecto que manda continuar em vigor para a proxima legislatura a lei que marca o subsidio dos deputados a' assembléa-geral legislativa.

Approvou ainda, em uma só discussão, o projecto que concede a pensão de 42$000 mensaes a D. Anna Joaquina de Carvalho Pacheco, mãi do tenente Antonio Pacheco de Carvalho, morto em combate.

Approvou mais em uma só discusão, com varias emendas, o projecto que autorisa o governo a mandar passar carta de naturalisação de cidadão brasileiro ao Portuguez José Luiz de Souza.

Occupou-se depois com a discussão do projecto, declarando que todos os alumnos da faculdade de medicina do imperio, do 4º anno em diante, inclusive os que forem para a guerra do Paraguay, contratados pelo governo para se empregarem nos hospitaes de sangue, têm direito ao acto do anno que estiverem frequentando e a' matricula do seguinte, se regressarem até o fim de maio ao anno proximo vindouro. Oraram os Srs. Ratisbona e Martinho Campos, ficando a discussão adiada pela hora.

Continuou em ultimo lugar a 2ª discussão da proposta do governo para a lei do orçamento na parte relativa ao ministerio da fazenda. Orou o Sr. Franco de Almeida, ficando a discussão igualmente adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Addite-se ao orçamento da fazenda a disposição do projecto n. 36 do presente anno da commissão de fazenda, pelo qual se manda pagar aos herdeiros do general barão de Caçapava a quantia de 26:325$000, a' que têm direito, como indemnisação das terras em que foi fundada a colonia militar de Pimenteiras.—*Silveira de Souza,—Barboza de Oliveira*

« Sejam consideradas como propriedades pertencentes a' provincia de S. Paulo a casa onde estão as educandas na capital e e as chacaras denominadas Gloria e Santa Anna, sitas nos suburbios da mesma capital. — *Barão de S. João do Rio-Claro.* »

O Sr. Dr. José de Saldanha da Gama Filho foi habilitado pela congregação da escola central nas provas de repetidor de sciencias physicas, sendo-lhe concedido o ponto para a thése que tem de defender no concurso da cadeira de botanica.

— 7 —

A camara dos deputados approvou hontem em uma só discussão os decretos que concedem pensões ao tenente reformado Manoel Verissimo da Silva e a varios soldados.

Approvou depois em 1.ª discussão o projecto autorisando a matriz da freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Jaboticatubas, na provincia de Minas, a possuir bens de raiz até a quantia de 4:000$000.

Approvou mais o seguinte projecto substitutivo, depois de algumas observações dos Srs. Carvalho Reis e Souto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Ficam dispensados da frequencia os estudantes do 4.º 5.º e 6.º anno medico que seguiram ou seguirem para o exercito contra o Paraguay.

« Art. 2.º Gozarão tambem de igual favor os estudantes do 4.º anno medico que já estão alli empregados; assim como dos annos que frequentavam os estudantes de outras faculdades e escolas do imperio.

« Art. 3.º Ficarão pertencendo, se o requererem, ao corpo de saude do exercito e armada os estudantes do 5.º e 6.º anno medico, empregados actualmente no serviço do mesmo exercito em campanha.

Art. 4.º Serão empregados de preferencia nas provincias onde estão assentadas as faculdades de medicina, se quizerem obter seus titulos de doutor, pelo que serão obrigados a' sustentação de theses, os estudantes de que trata o art. 4º.

« Art. 5.º O ministro do imperio, pela presente lei, nomeara' de preferencia para cathedratico ou oppositor, nas vagas que existem e nas que se derem, d'entre os candidatos approvados em concurso, os que apresentarem documentos de serviços na guerra actual, e d'entre estes os que offerecerem documentos de mais valiosos serviços de campanha.

« Art. 6.º Ficam desde ja' suspensos os concursos nas faculdades medicas até que se termine a guerra.

« Art. 7.º Ficam com direito a' jubilação com seus ordenados e gratificações, logo que contem vinte annos de magisterio, os professores cathedraticos e oppositores das faculdades de medicina que estiverem prestando e os que forem prestar serviços medicos relevantes na guerra contra o Paraguay. — Souto. — Flôres. — Fonseca Vianna. »

Continuou a camara em ultimo lugar a 2.ª discussão da proposta do governo para a lei do orçamento do anno financeiro de 1866 a 1867, na parte relativa á despeza do ministerio da fazenda. Orou o Sr. ministro respectivo, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi nomeado para commandar o vapor encouraçado *Colombo* o 1.º tenente Joaquim Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Dos portos do sul do imperio chegou hontem pela manhãa o vapor *Cruzeiro do Sul*, sendo portador de jornaes do Rio de Janeiro até 7, da Bahia até 10 e de Alagôas até 12 do corrente.

Sob a rubrica *Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas encontramos mais as que seguem.

S. PAULO.—Achavam-se na capital, a partir para o interior da provincia, os Srs. I. E. Mathews, Y I. F. Colman, Henry Hall acompanhados do interprete o Sr. Frederico Hess, no intuito de visitarem as terras da provincia, afim de escolherem a localidade em que devem estabelecer a sua cultura de algodão as familias que representam.

São homens abastados, e laboriosos emigrados do Alabama.

RIO DE JANEIRO —Do *Diario Official* transcrevemos o seguinte:

« Estamos autorisados para declarar que é falsa e destituida de fundamento a noticia dada por alguns jornaes, de tentativa de paz ou mediação para isso, entre o Brasil e o Paraguay. »

— O cambio sobre Londres regulava 23 1/4 a' 24 d., sobre Paris 415 rs. e sobre Hamburgo a 780 rs.

— Ficava a sahir para Pernambuco o brigue portuguez *Conceição de Maria*.

— Sahira com esse destino a galera brasileira *Mindello*.

BAHIA.—Tocara no porto, em viagem de Londres para o Rio de Janeiro, em outro encouraçado, acerca do qual diz o *Jornal*:

« No domingo 8 do corrente chegou o novo encouraçado *Triton*, que seguio hontem com bandeira ingleza para o Rio de Janeiro a ser entregue ao governo.

« Vem de Londres, por Plymouth, Madeira e S. Vicente, com 29 dias de viagem.

« E' exactamente igual ao *Medusa*, e tambem como este encommendado pelo Sr. Jones. »

ALAGOAS —Achava-se carregando, com destino á Liverpool, o vapor inglez *Calypso*.

— Lê-se no *Diario*:

« O consulado provincial arrecadou durante o anno financeiro de 1865 a 1866, a importancia de 344:976$217 rs.; a saber:

Em julho de 1865....	19:576$159
Em agosto idem.......	26:428$233
Em setembro idem....	17:197$526
Em outubro idem.....	30:282$547
Em novembro idem...	30:356$084
Em dezembro idem...	28:759$924
Em janeiro de 1866...	32:687$602
Em fevereiro idem....	34:160$931
Em março idem.......	39:835$704
Em abril idem........	32:612$778
Em maio idem.........	29:733$990
Em junho idem.......	23:[illegible]
Total......	344:976$217

« Se compararmos este rendimento com o do exercicio de 1864 a 1865—que foi de 283:861$190—acharemos que houve no referido anno (1865—66) um excesso da quantia de 61:115$027, excesso que montaria a cem contos ou cerca disso, se não soffresse grande baixa o nosso algodão—que é hoje pelo seu pessimo trato depreciado nos mercados de Inglaterra, a ponto de valer 13$ a arroba, cotando-se o da provincia da Parahyba a 17$!

« Se procurarmos a media do rendimento dos tres ultimos exercicios, isto é, servindo de base as seguintes arrecadações:—a do anno financeiro de 1863 a 1864 que importou em 256:239$356, a de 1864 a 1865 que foi de 283:861$190 e a de 1865 a 1866 que montou a 344:976$217—teremos o rendimento presumivel para o corrente exercicio da importancia de 295:025$587. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Os nossos principes que ora viajam á Europa, tinham seguido para a Allemanha.

Em Londres foram apresentados a rainha Victoria pela augusta princeza de Joinville, a Sra. D. Francisca.

— Hoje, as duas horas da tarde, fonccionará o Instituto Filial da Ordem dos Advogados Brasileiros, no salão do 2º andar do convento do Carmo, onde, por ora, continuará a funccionar nas quartas e sabbados.

— Tendo desapparecido sem se saber o seu destino, da cidade da Fortaleza (Ceará) o ourives Antonio Gaspar da Graça, subdito portuguez, com todos os objectos que existiam em seu estabelecimento, e ficando a dever alguns contos de reis aquella praça, expedio o Sr. Dr. chefe de policia d'alli um empregado de sua repartição com um reservado ao Sr. Dr. Pindahyba, requisitando a captura do mesmo Graça e a apprehensão de tudo quanto tivesse elle em si.

Chegando ante-hontem, no vapor *Mamanguape*, o expresso portador do officio, fez delle entrega ao Sr. Dr. Pindahyba, que immediatamente deu as providencias que o caso exigia, de sorte que logrou immediatamente a apprehensão da bagagem de Gaspar, que, tendo vindo no vapor *Paraná* sob o nome de Innocencio Pereira da Silva, achava-se hospedado no hotel de França, a rua do Trapiche, com o nome de Augusto de Salles; e ás 2 horas e meia da madrugada de hontem realisou a prisão de de Graça, quando se recolhia elle ao hotel.

No interrogatorio mostrou aquelle individuo não ter nenhuma instrucção e ser um velhaco sem tino e mesmo nescio, contradizendo-se miseravelmente innumeras vezes.

Constam os objectos apprehendidos de 5 relogios de ouro, 4 ditos de prata, 30 ditos de dita velhos, 2 ditos galvanisados, 7 meios adereços de ouro com pedras e coral, 2 pulseiras de ouro, 10 pares de argolas, 2 ditos de botões de punho, 5 anneis com brilhantes e diamantes, 4 alfinetes com ditos, 5 pares de rosetas com ditos, 2 anneis simples, 2 alfinetes communs para chale, 2 ditos com coral para homem, 52 chaves, 1 sinete para relogio, 11 botões, 1 caneta, 2 correntes com tres chavezinhas, uns aros de oculos, tudo de ouro; 109 chaves e 9 correntes galvanisadas (plaqué), pequena porção de prata e ouro e limagens do mesmo metal, algumas contas pequenas de coral, 157$ em dinheiro, 1 bengala de canna com castão de ouro, 1 meio bilhete da loteria 47ª do estado sanitario do Rio de Janeiro n. 5819, 1 trancelim grosso com passador e mais dous relogios de ouro.

Nesta diligencia tão importante, que foi coroada com o exito mais satisfactorio, graças a actividade e acertadas providencias do Sr. Dr. chefe de policia, foi S. S. efficazmente ajudado pelo Sr. Dr. delegado Martins Pereira, pelos Srs. subdelegados Manoel Antonio de Jesus Junior e Pena e pelos Srs. inspectores de quarteirão Santos Neves Miranda Durão, sendo todos por conseguinte dignos de louvores.

— A empreza do theatro de Santa Isabel dá-nos hoje uma brilhante recita, fazendo admirar novamente no palco a grande concepção dramatica de O. Feuillet—O *Romance de um moço pobre.*

Dispensar elogios a esse drama é inutil, cremos nós. O primeiro juiz para cousas dramaticas é o publico, e a platéa do nosso theatro coroando o trabalho artistico da companhia, ergueu um brado victorioso ao elegante autor francez que tão delicadamente sabe manejar o escapello social.

E' inquestionavelmente o *Romance de um moço pobre* um dos primeiros dramas da moderna escola da França litteraria; e a companhia do theatro de Santa Isabel, cujo emprezario tanto concorrea para o brilhante exito da peça, nella trabalhou com esmero e estudo.

A platéa distinguio tres typos, que são realmente os principaes;—Margarida, Maximo, e o velho Laroque. A artista D. Adelaide esteve na altura do seu talento admiravel. Paiva é uma bella intelligencia, e Pedro Joaquim uma intelligencia incontestavel.

— No vapor que ha pouco partio para o sul, seguio para a côrte o Sr. tenente do exercito Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, um dos bravos de Riachuelo; o qual a bordo da fragata *Amazonas* soube sustentar a honra do nome brasileiro.

A *Semana Illustrada* tratando deste senhor, assim se expressou no seu n. de 21 janeiro proximo passado:

« Na passagem de Mercedes, commandando o rodizio raiado de ré, que o commandante chamava *a namorada do Tamborim*, depois de ter feito fogo por vezes, passa para E. B., lugar exposto ás baterias paraguayas, tira da chaleira uma bala de 70, e trazendo-a junto ao rodizio, diz a gente de sua guarnição—Rapazes, não ha de ser por falta de pepinos que os Paraguayos deixem de comer salada!

— De cartas escriptas de Lisboa temos noticia, que partira d'alli com destino a este imperio, no vapor de agosto proximo, o deputado portuguez J. C. Vieira de Castro, cujo talento oratorio nos é conhecido pela brilhante figura, que ha feito S. Exc. na camara temporaria de Portugal.

Aproveitando as ferias parlamentares, vem honrar-nos com a sua visita (por que o talento e a illustração sempre serão bemvindos as plagas da Santa Cruz), com o fim de estudar as questões internacionaes, que se agitam entre Portugal e este imperio acerca da convenção consular.

Além disto, determinaram a S. Exc. esta resolução não só as multas sympathias que nutre pela prosperidade deste imperio baseada na amizade portugueza, como o reconhecimento que vota a Brasileiros e a Portuguezes aqui residentes, e o pedido incessante de amigos e parentes.

— Segundo noticias de Lisboa foram ali julgados infeccionados de cholera morbus os portos de Stettin, todos os do norte da Prussia e todos os da Belgica.

— Na ultima quinzena de junho: chegaram á Lisboa a 22 barcas *Amizade* e *Nova Palmeira* do Pará; a 23 galera *Nova Amizade* do Maranhão; e ao Porto, a galera *Maria* do Maranhão.

Sahiram de Lisboa: a 14 brigue *Florida* para Pernambuco; a 15 brigue *Marquez de Santa Cruz* para o Pará; a 18 patacho *Flôr de Maria* para Pernambuco; a 20 barca *Maria Luiza* para o Maranhão; e a 28 barca *Ligeira* para o Pará. Do Porto, a 12, sahiram a barca *Restauração* para o Maranhão e o brigue *Esperança* para Pernambuco.

— Da *Correspondencia de Portugal* transcrevemos as seguintes noticias maritimas:

« Triste, 5 de junho.—A sahir para Pernambuco o «Krommente».

« Deal, 11.—Chegou o «Lisette» de Shields para o Rio de Janeiro.

« Gravesend, 16.—Chegou do Brasil o «Fanny».

« Deal, 18.—Chegou o «Alexandria» de Shields para o Rio de Janeiro.

« Gibraltar, 9.—Chegou de Trieste o «Emeline» e sahio para o Rio de Janeiro.

« Gibraltar, 11.—Chegou de Terragona o «Aurora» e sahio para o Rio de Janeiro.

« Foreland, 15.—Passou o «Solon» de Shields para o Rio de Janeiro.

« Deal, 16.—Chegou o «Amor de Grimsby» para o Rio de Janeiro.

« Liverpool, 18.—O «Endymion» para a Bahia, e o «Freeman Clark» para o Rio de Janeiro, perderam ambos o gurupés por abalroamento hontem de manhãa.

« Triste, 12.—A sahir para o Rio de Janeiro o «Anna».

« Liverpool, 19.—Chegou do Brasil o «Ptolemy».

— Pela delegacia de policia da capital, faz-se publicar, para conhecimento de quem possa interessar, que foram apprehendidos e se acham depositados na secretaria da policia os objectos seguintes:

1 trancelim de ouro, 1 relogio de prata, 1 trancelim dito, 4 pulseiras, 1 casoleta, 6 anneis, 1 alfinete de peito, 1 medalha, 4 pares de argolas, 1 trancelim fino, 1 figa, 1 cordão fino, 3 peças avulsas, sendo 1 botão de punho 1 par de brincos, faltando a rozeta de um; o que se faz publico para quem se julgar com direito aos mesmos objectos se apresente habilitado a recebe-los.

—Assumio hontem de novo o commando das armas o Sr. tenente-coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda, por ter hoje de seguir para o presidio de Fernando o tenente-coronel José Lucas Soares Raposo da camara.

— Foi encontrado ante-hontem enforcado n'um baraço, no sotão da casa n. 3 da travessa da Lingoeta, o moleque Innocencio, escravo de D. Bernardina Maria da Guia.

Procederam-se as deligencias necessarias e d'ellas resultou conhecer-se ter elle se suicidado.

— Pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, veio ordem da directoria do banco do Brasil, para que a sua filial nesta provincia acceite em transacções e troque por notas suas as da caixa matriz.

Foi uma medida de grande vantagem para o commercio, porquanto achavam-se paralisados na côrte sommas importantes que só a muito custo podiam ser transferidas para esta provincia, apezar dos saques que o banco sempre fez contra a sua filial.

Segundo nos informam trouxe esse vapor, para a nossa praça, cerca de 400 contos de reis em notas do banco e cerca de 800 contos de saques sobre a caixa.

— Segue hoje ás 5 horas da tarde, para os portos do norte de sua escala, o vapor *Cruzeiro do Sul*, tirando a mala no correio ás 3.

— O vapor inglez *Oneida* devia partir do Rio de Janeiro no dia 10. Póde estar hoje a tarde em nosso porto.

— No dia 28 de maio ultimo suicidou-se na povoação de Petrolina, por meio da estrangulação, Gonçala Maria da Annunciação. Ignora-se o motivo que a levara a recurso tão extremo.

— Remettem-nos o seguinte pedido:

« Pede-se a quem competir, que mande remover os pedaços de pedras e caliça, que acham-se para calçada da rua da Imperatriz, n'aquellas portas em que ja estão feitos os passeios.

« Como se acha a rua agora, difficultado é o transito e a feiada a rua.»

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 13 de julho de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 12 do andante:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Manoel da Graça, por crime de estelionato na provincia do Ceará.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel, africano livre, para correcção.

A' ordem do de S. José, Manoel Francisco de Oliveira e João Ferreira Trovoado, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Communicados

A diocese de Pernambuco.

Com este titulo publicou o *Oriente*, jornal que acaba de sahir a luz nesta cidade, um artigo relativo a ausencia do Exm. prelado desta diocese.

Respeitando as boas intenções do autor do artigo, mostraremos que no facto por elle censurado não existe a injustiça, a imprudencia e a inconveniencia, que se procurou demonstrar.

O *Oriente* copiou a disposição do Santo Conc. Trid. Sess. 23 cap. 1 de Ref. na parte em que reconhece a obrigação dos bispos de residirem pessoalmente em suas dioceses, só podendo estar ausentes pelas causas seguintes: *deveres da caridade christãa, necessidade urgente, e a devida obediencia, e a evidente utilidade da igreja ou da republica*; devendo estas causas ser approvadas pelas autoridades que o mesmo Conc. menciona. A transgressão deste preceito é punida com as penas postas pelos Canones.

Mas na supradita regra não se comprehende a ausencia passageira de tres mezes em cada anno, para a qual basta que exista causa racionavel, justa, e sem detrimento do rebanho, como determina o mesmo santo concilio nas seguintes palavras:

« Mas como os que estão ausentes só por pouco tempo, no sentido dos antigos canones *não são estimados ausentes,* porque incontinente hão de voltar; quer o Santo Conc. que *fóra dos casos acima notados,* esta ausencia nunca exceda de dous ou tres mezes quando muito; e que isto não seja senão por alguma causa racionavel, justa, e sem detrimento algum do rebanho: o ser isto ou não assim o Santo Conc. o remette a' consciencia dos que se ausentam, e que espera seja religiosa e timorata, pois sabe que Deus penetra os segredos dos corações; e pelo proprio perigo que elles correm, são obrigados a cumprir com o seu dever sem fraude. »

Em continuação se determina o tempo em que os bispos se não devem aproveitar dos tres mezes que lhes são concedidos: «Entretanto os admoesta no Senhor, que se as suas obrigações episcopaes os não chamam a outro algum lugar da sua diocese, se não ausentem nunca da sua cathedral, no tempo de advento, etc.»

Vê-se portanto que o santo con. cit. concede aos bispos *dous ou tres mezes,* continuos ou interpolados, de ausencia em cada anno. Desta concessão faz menção a const. de Bened. XIV, que principia; *ad universæ christianæ Republicæ Statum,* em 1646 e no § 14 determina que debaixo do nome de transgressores sejam comprehendidos aquelles que se dilatam fóra dos seus bispados *mais dos tres mezes toleraveis* pelo conc. sem legitima causa e expressa licenca do pontifice romano.

No § 11 diz a mesma const.: «Mas para que os bispos licitamente possam estar ausentes das suas igrejas ou bispados, é necessario expressa licença do pontifice romano, além da causa canonica, *excepto o caso da referida ausencia dos tres mezes permittida pelo trident.,* conforme o qual, nenhuma particular licença se requer quando o mesmo concilio o deixa a consciencia dos bispos, que se ausentam, fazerem juizo de equidade da causa.»

Não podem porém (§ 6 da mesma const.) determinar os tempos da ausencia de tal sorte que se continuem os ultimos tres mezes de um anno com os primeiros tres do anno seguinte; assim como tambem é prohibido juntar os referidos mezes com aquelle tempo do anno no qual se permitte a algum bispo viver fóra do bispado pela insalubridade dos ares.

O abbade André, citado pelo *Oriente* diz o seguinte:

« O Conc. de Trento ordenou que um bispo não podesse se ausentar de sua diocese *mais de dous ou tres mezes* sem alguma causa urgente de caridade, de necessidade, de obediencia, ou utilidade evidente da igreja ou do estado; e que nestes casos devia ter permissão por escripto do papa, ou do seu metropolitano, ou do mais antigo suffraganeo: e que em todos os casos elle devia prover o seu rebanho, afim de não soffrer por sua ausencia. »

A immortal obra do fallecido bispo conde de Irajá, (Dir. pub. eccl.) tambem citada ex-adverso, diz a mesma cousa (§ 306), como não podia deixar de fazer a' vista das decisões por elle mesmo copiadas.

Vê-se pois que o Sr. bispo de Pernambuco podia usar da permissão do tempo do Trid. para ir as Para' assistir a' sagração do bispo de Goyaz, e assim prevenir que corresse o termo fatal, que a lei designa para a sagração de um bispo.

Tendo sido cuidadosamente provida esta diocese por S. Exc. Rvma. antes de retirar-se por pouco tempo, não tem ella o que receiar pela ausencia temporaria de seu legitimo pastor.

A provisão de 23 de agosto de 1824 referia-se a um caso excepcional muito differente do que o de que se trata. Um bispo, que não quiz adherir a' independencia do imperio, retirou-se para Portugal, abandonando assim sua diocese, em virtude do que a sé foi considerada vaga.

Parece-nos pois que não é de receiar que haja qualquer conflicto no caso vertente. tanto mais quanto o Sr. bispo pretende em sua volta do Para' seguir immediatamente para a côrte, onde, se for necessario, justificara' a sua ausencia.

* * *

Publicações a pedido

Agua Florida de Murray & Lamman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de vinte annos; a mesma tem sido exclusivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras similadas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, por quanto a *Agua de Florida de Murray e Lanman* tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florescentes flores e plantas do tropico das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

(Tenha-se pois todo o cuidado de examinar e ver que os nomes de *Murray e Lanman* se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmo impressos nos vidros das proprias garrafas, visto pois está que na falta dos mesmos toda a mais é falsa.)

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, 1007 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 62, carga varios generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro—12 dias, barca argentina *Presidente Mitre*, de 273 toneladas, capitão J. Fingge, equipagem 11, em lastro; a Pereira Carneiro & C.

Barcelona e Aleiante—80 dias do primeiro e 14 do segundo, polaca hespanhola *Despejada*, de 140 toneladas, capitão Pedro Estrader, equipagem 11, carga vinho e outros generos; a Tasso Irmão.

Trieste—98 dias, brigue *Mechlemburgence Himrech Georg*, de 207 toneladas, capitão William Behreus, equipagem 11, carga 2000 barricas com farinha de trigo; a N. O. Bieber & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Para'—brigue portuguez *S. Jorge de Aveiros.*

Porto—barca portugueza *Claudina*, capitão João de Souza Arnellos, carga assucar.

Rio de Janeiro e Bahia—vapor francez *Navarre*, commandante Massenet.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Montevidéo a barca ingleza *Arequipá*, capitão Banks; carga a mesma que trouxe de Liverpool.

COMMERCIO

Novo banco de Pernambuco

O novo banco desconta letras do commercio a 10 0/0 ao anno, e as do thesouro nacional e do banco do Brasil sobre a caixa filial a 8 0/0

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite e as letras do thesouro pela taxa de 6 0/0 ao anno, e saca sobre a caixa filial na Bahia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12......	277:089$913
Idem do dia 13......	23:371$865
	300:461$778

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	239	
« « com generos....	673	
		912
Volumes sahidos com fazendas...	112	
« « com generos....	488	
		600

Descarregam hoje 14 de julho.

Vapor inglez—*Saladin* — mercadorias e manteiga.
Escuna ingleza.—*Island Queen*—ferro.
Brigue holdemburguez—*Bertha*—diversos mercadorias
Escuna hanoveriana—*Catharina* — diversas mercadorias.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Brigue portuguez—*Luzitano*—idem.
Hiate portuguez - *Serra I*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12.......	16:765$617
Idem do dia 13.......	2:605$011
	19:370$628

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12.......	65:654$183
Idem do dia 13.......	1:624$520
	67:278$703

EDITAES

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 30 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do 9.º lanço da estrada da Escada, na importancia de 16:905$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, pelo meio dia e competentemente habelitadas.

E para constar se mandou publicar pelo jornal. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1866.

O official da secretaria
Miguel Affonço Ferreira.

Clausulas especiaes.

I

As obras do 9.º lanço da estrada da Escada serão executadas de conformidade com a planta e descripção dos orçamentos, na importancia de 16:905$000.

II

O arrematante deverá cumprir restrictamente as instrucções do engenheiro fiscal da obra e as condicções do orçamento e contrato.

III

O arrematante dará começo as obras no praso de 15 dias, e as concluirá no de 14 mezes, ambos contados da data do contrato.

IV

Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondentes ao valor da obra feita, menos o empedramento que será em uma só prestação, quando fizer a entrega provisoria.

V

De cada prestacão sera' deduzido o que determina o art. 83 do regulamento de 9 de julho de 1864.

VI

O recebimento definitivo de todo o lanço, e obras sera' 18 mezes depois da entrega provisoria.

VII

Para tudo mais que não estiver aqui especificado no contrato, seguir-se-ha o que prescreve o referido regulamento das obras publicas.

Conforme.—Miguel Affonço Ferreira.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da Imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, desta cidade do Recife de Pernambuco seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que Joaquim Francisco Lavra, por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio Diz Joaquim Francisco Lavra que na qualidade de cessionario da extincta firma Lavra & Irmão, sendo credor de Victorino Francisco de Oliveira, pela quantia de 824$200, importancia de uma letra pelo mesmo aceita em data de 15 de fevereiro de 1861 e vencida em 15 de julho de 1861, e porque o supplicado não tenha satisfeito dita letra, e se tenha retirado desta cidade para lugar incerto e não sabido, vem o supplicante requerer a V. S. que se digne, para interromper a prescripção, de mandar tomar o protesto ao supplicante por termo, sendo o supplicado citado por editaes na fórma da lei, depois de justificada a ausencia em lugar incerto e não sabido, para o que requer a V. S. que se digne marcar lugar, dia e hora, proseguindo-se nos de mais termos, assim pede a V. S. que sirva-se deferir-lhe na fórma requerida. E recebera' mercê. O advogado Paula Penna.

E nesta petição dei o despacho do theor seguinte:

Tome-se; e justifique a ausencia amanhãa a's 11 horas do dia.— Recife, 5 de julho de 1856.— Alencar Araripe.

Depois do que em observancia a dito meu despacho fora feita a destribuição ao escrivão deste juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, depois do que o mesmo escrivão fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Protesto.— Aos 5 de julho de 1856 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em meu cartorio compareceu o supplicante por seu advogado Dr. Francisco de Paula Penna, e perante mim e as testemunhas infra assignadas, disse que nos termos de sua petição retro que offerecia protestava por todo o seu conteúdo; e de como assim o disse e protestou fiz este termo no qual, depois de lido se assignou com as indicadas testemunhas. Eu Antonio Alves da Fonseca Junior, escrevente juramentado o escrevi. Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.— Francisco de Paula Penna.— João Barbosa Cordeiro. — João Joaquim Alves de Albuquerque.

Depois do que produzindo o supplicante suas testemunhas que depozeram convenientemente a'cerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos m'os fez conclusos e nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia e mando que o supplicado seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido a fl. 2, pagas as custas ex-causa.— Recife, 9 de julho de 1866.— Tristão de Alencar Araripe.

Depois do que o respectivo escrivão em observancia desta minha sentença fez passar o presente edital, com o praso de 30 dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado ao mencionado supplicado Victorino Francisco de Oliveira, para que dentro do referido praso compareça ante este juizo por si ou por seu procurador, allegando e provando o que fôr a bem do seu direito e justiça, sob pena de revelia.

Por tanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido do dito justificado poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 11 de julho de 1866.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico que em virtude da portaria da thesouraria de fazenda n. 95 de hontem datada, se ha de arrematar em praça publica, á porta desta repartição, no dia 18 do corrente, a 1 hora da tarde, a barca de vigia que servia de 2º posto fiscal, bem como a respectiva corrente e ferro, ficando dependente da presidencia da provincia a approvação.

E para constar se passa o presente.

4ª secção da alfandega de Pernambuco 13 de julho de 1866.—O 4º escripturario,
J. de A. Pereira Rocha.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que Vaz & Leal, por seu advogado, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Dizem Vaz & Leal, que José Gonçalves da Silva Sobrinho, lhe é devedor da quantia de 253$170, de principal além dos juros, de uma letra aceita por elle, vencida em 28 de outubro de 1861; Antonio Fernandes de Castro, Antonio Joaquim de Campos e Sebastião Paes de Souza, da quantia de 883$815, de outra letra vencida em 30 de maio de 1862, além dos juros, da qual é aceitante o primeiro dito Castro, e co-aceitantes os outros dous, e Thomaz Antonio de Souza Lopes, como aceitante, e José Victorino de Paiva como sacador indossante da quantia de 81$, de principal além dos juros, de uma letra vencida em 15 de agosto de 1861, e como esteja a completar o prazo, para a prescripção do direito dos supplicantes por isso vem estes protestarem na fórma do art. 453 do codigo do commercio, requerem a V. S. que mande tomar por termo o seu protesto e intimar aos devedores acima ditos, e passar-se carta de editos para intimação dos supplicados Sebastião Paes de Souza e José Gonçalves da Silva Sobrinho, que se acham ausentes em lugar incerto e não sabido, o que os supplicantes justificarão em dia e hora que por V. S. for designado.

Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—Dr. Moraes e Silva.

E nesta petição dei o despacho seguinte:

Sim, e justifiquem no dia 2 do mez proximo futuro, depois da audiencia. Recife, 30 de junho de 1866.—Alencar Araripe.

Em observancia deste meu despacho fôra feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o qual logo fez lavrar o competente termo de protesto do theor seguinte:

Aos 30 de junho de 1866, nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceu os supplicantes por seu procurador, o solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco, e perante mim e as testemunhas infra assignadas, disse que reduzia a termo todo o contendo de sua petição que offerecia como parte do presente, e de como assim o disse e protestou fiz este termo que depois de lido se assignou com as mesmas testemunhas.

Eu Antonio Alves da Fonceca Junior, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.—Miguel José de Almeida Pernambuco.—José Luiz da Veiga.—João Cancio Gomes da Silva.

Depois do que produzindo os supplicantes suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia dos supplicados, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos e nos quaes dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos supplicados, os quaes serão citados por editos de 30 dias para o fim requerido a fl. 2, pagas as custas ex-causa. Recife, 5 de julho de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Depois do que o respectivo escrivão em observancia desta minha sentença, fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado aos mencionados supplicados Sebastião Paes de Souza e José Gonçalves da Silva Sobrinho, para que dentro do referido prazo compareçam ante este juizo allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de se proceder a sua revelia, portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido dos ditos justificados poder-lhes-hão fazer sciente de todo expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que sera' affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 de julho de 1866. Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES

— No dia terça-feira, 17 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos deste termo da cidade do Recife, será vendido por arrematação ante o mesmo Sr. juiz, a quem maior lanço offerecer, o sobrado de dous andares e sotão n. 45 á rua Nova desta mesma cidade, o qual tem 35 palmos de frente e 100 de fundo, cosinha interna em cada andar, grande quintal murado com dous portões para a rua das Flores, cacimba propria e dous telheiros, e é em chãos foreiros, avaliado por 14:000$000 de reis, por precisar de reparos.

A mesma venda será effectuada livre de quaesquer despezas para os consenhores do predio, inclusive a da siza por inteiro, as quaes todas correrão por conta do arrematante, porque foi autorisada a requerimento da tutora dos referidos consenhores, filhos do finado Hemeterio Maciel da Silva.

ILEGÍVEL

Companhia de cavallaria de Pernambuco.

Não tendo-se podido contratar o fornecimento da cavalhada no dia 12 do corrente, ficou transferido para o dia 14. Os proponentes apresentarão as suas propostas em carta fechada na secretaria da companhia ao meio dia.

Quartel no campo das Princezas, 13 de julho de 1866.

Manoel Joaquim Machado,
Tenente-commandante.

— Pela subdelegacia do Peres foi mandado recolher á casa de detenção o moleque de idade 12 annos, que diz chamar-se Cosme Damião, e ser escravo de José Pereira Vianna, que mora em Santo Amaro, e que esteve fugido da casa de seu senhor: quem ao mesmo tiver direito compareça munido de seus documentos, que provando, lhe sera entregue.

Subdelegacia do Peres 10 de julho de 1866.
O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barcos.

— A casa de detenção acha-se recolhido preso por fugido Matheus, que diz ser escravo de um Sr. Zezinho, residente em Bom Jardim: quem, pois, se julgar com direito ao mesmo escravo, provando, ser-lhe-ha entregue.

Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista 12 de julho de 1866.
O subdelegado
Decio de Aquino Fonseca.

Arrematação.

Terça-feira 17 do corrente, finda a audiencia da 1.ª vara, tem de ser arrematada uma escravinha de 10 annos pouco mais ou menos, penhorada á Jesuina Maria da Trindade, por execução de Cascão & Pontual pelo cartorio do escrivão Saraiva.

— O corpo provisorio de policia precisa comprar 800 varas de brim branco para fardamento: os pretendentes apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do mesmo corpo, no dia 14 do corrente, as 10 horas do dia.

O alferes secretario,
Manoel Luiz de Siqueira.

— O arrematante do subsidio de 2$500 por cabeça de gado vaccum do municipio do Recife, vende a cobrança do mesmo subsidio das freguezias do Poço, Varzea, S. Lourenço e Peres; os pretendentes procurem na rua das Cruzes n. 32.

Correio geral

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor «Cruzeiro do Sul» para os senhores abaixo declarados:

Augusto Colombiez.
Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado.
Duwal de Menezes Fraga.
Dr. Domingos de Souza Leão.
João Francisco de Souza.
José Antonio Bastos.
José Feliciano de Noronha Feital.
Dr. José Joaquim de Santo Lima (Limoeiro).
Dr. Manuel Buarque de Macedo.
Manoel da Rocha Pinto
Pompilio Gonzaga de Sant'Anna.
Dr. Sabino Olegario L. de Pinho.
Vicente de Moraes Mello Junior.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que o vapor «Cruzeiro do Sul» tem de conduzir para os portos do norte serão fechadas hoje as 3 horas da tarde. Os seguros até 2 horas.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

16ª recita da assignatura.

Sabbado 14 de julho de 1866.

Representar-se-ha o muito applaudido e bem aceito drama em 5 actos e 7 quadros

ROMANCE DE UM MOÇO POBRE.

Dara' fim o espectaculo a interessante comedia em 1 acto

A cabeça do Martinho.

Começara' ás 8 horas.

Recita extraordinaria.

AMANHÃA

Domingo 5 de julho de 1866

Apedido de muitas pessoas sobe a scena a muito applaudida opera comica, producção do Sr. Dr. Macedo

O PHANTASMA BRANCO.

Dara' fim ao espectaculo o muito chistoso trialogo, ornado de canto

Tchang-tching-bung!!

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Segue com a possivel brevidade o brigue nacional MONDEGO: quem nelle pretender carregar queira dirigir-se ao seu consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Apollo armazem n. 38.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Gratidão* a sahir com toda brevidade por ter prompto quasi todo e seu carregamento; para o resto que lhe falta, e passageiros, para os quaes offerece bôas accommodações, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo-Santo n. 19 escriptorio, ou Praça com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo, Aracajú e escalas.

No dia 16 do corrente seguirá para os portos acima indicados o vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro Recebe caoga até o dia 14. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Transferencia

Para o dia 14 do corrente as 11 horas da manhã por ordem superior fica transferida a sahida do vapor *Parahyba*, com destino a Fernando de Noronha: escriptorio da companhia Pernambucana, Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro palhabote nacional *Piedade* pretende seguir com muita brevidade tem parte de seu carregamento prompta, para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos; trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio a rua da Cruz do Recife n. 1.

Para o Rio Grande do Sul.

Segue mui breve o patacho nacional *Bemfica*, porque tem a maior parte de seu carregamento engajado: quem pretender carregar a frete no mesmo navio, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

Para o Porto.

Seguira' com brevidade a bem conhecida e mui veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado; para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Belizario*, que ja' tem mais de metade da carga prompta para o Rio de Janeiro, segue com brevidade: os que nelle quizeren carregar queiram entender-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o respectivo capitão na praça.

— Para o Porto por Lisboa a veleira e superior barca portugueza *Ermelinda* pretende sahir para os indicados portos com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17.

Rio de Janeiro

Nestes quinze dias seguirá para o Rio de Janeiro o patacho nacional *Esmeralda*, tem a maior parte da carga prompta: para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Brum n. 66, armazem de David Ferreira Baltar, ou com o capitão do referido navio.

— O patacho nacional SOL, segue com brevidade para o Rio Grande do Sul, recebe carga a frete para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3 ou com o capitão Manoel Esteves Lopes.

LEILÕES.

LEILAÕ DE DIVIDAS

O agente Martins levará novamente a leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de João José da Silva Villar & C., e Villar & C., e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas da mesma massa na importancia de 5:140$360 rs.

Segunda-feira 16 do corrente.

As 11 horas do dia em seu escriptorio a rua da Cadeia do Recife n. 9, onde poderão ser examinadas ditas dividas.

LEILAÕ

De 1,000 resteas de alhos.

Segunda-feira 16 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 1,000 resteas de alhos de superior qualidade em um ou mais lotes a vontade dos compradores: segunda-feira 16 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte dã alfandega.

LEILAO

De 300 meias caixas de charutos da Bahia.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de 300 meias caixas de charutos da Bahia, isto Terça-feira 17 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAO

De moveis, louça e outros artigos de gosto.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de diversos trastes novos e usados, louça e outros muitos artigos.

Terça-feira 17 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De 6 cadeiras de amarello, 2 ditas de braço, 1 par de consolos, 1 mesa redonda, 1 sofá, 1 cama franceza, 2 bancos, 1 lavatorio, 2 pares de lanternas, 1 dito de vasos, 2 espelhos, e diversos moveis para cosinha.

Terça-feira 17 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29

CORDEIRO SIMÕES

por conta e ordem de uma pessoa que se retira para fóra venderá em leilão os objectos mencionados no dia, hora e lugar acima dito.

LEILÃO

De terrenos de marinha

Um terreno foreiro a marinha sob n. um C., sito no Forte do Mattos com 38 3|5 palmos de frente e 237 de fundo.

Um dito sob n. 255 com 70 braças de frente do lado dd maré grande, 70 1|2 braças do lado oposto na continuação do cães do Ramos, 132 de fundo ao norte e 120 ao sul.

Um dito dito sob n. 237 ao lado do sul da rua Imperial, confrontando a uma camboa na freguezia de S. José, com 20 braças de frente e 106 de fundo.

Um dito dito no cães do Capibaribe, beneficiado com caes e aterro, com 20 palmos de frente e 265 de fundo.

Um dito dito alagado na estrada de Motocolombó sob n. 19, com 15 braças de frente e 60 de fundo.

Um dito dito tambem alagado na mesma estrada sob n. 20 A, com 40 braças de frente e 60 de fundo.

Um dito proprio no largo da matriz do Poço da Panella, com 24 palmos de frente e 42 1|2 de fundo.

O agente Martins fará leilão a requerimento de D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos terrenos acima parte dos bens deixados pelo fallecimento do Dr. José Mamede Alves Ferreira.

Quinta-feira 20 do corrente.

Em seu escriptorio a rua da Cadeia n. 9, primeiro andar, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Os abaixo assignados scientificam ao publico que se acham incumbidos da gerencia da empreza do *Diario*, sob a firma commercial de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, em virtude de contracto que celebraram com seu pae, o commendador Manoel Figueirôa de Faria, podendo ser procurados para qualquer negocio relativo á mesma empreza nas casas de suas residencias, á rua das Cruzes ns. 20 e 41 A.

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Miguel de Figueirôa Faria.

Deseja-se fallar ao Sr. Antonio Joaquim Salgado,

e, por que não tenha sido possivel encontrar-se-o, desde o dia 26 de ABRIL do corrente anno — para evitar-se duvidas futuras, —roga-se-lhe o obsequio de declarar por este DIARIO sua actual residencia.

— Uma pessoa com bastante pratica de cobranças offerece seus serviços mediante a porcentagem que convencionar, tanto nesta cidade como fóra, e tendo nestes dias de ir a Iguarassú e Goiana, quem se quizer utilisar dirija-se a Boa-Vista, rua Velha n. 58 casa da quina do becco de João Francisco, que dara' conhecimento de sua conducta.

A. JOREZ

FUNDIDOR E TORNEIRO EM

METAES

Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre terça-feira 17 do corrente

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 20ª loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (72.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

Na rua das Cruzes n. 42 vende-se.

Queijos do ultimo vapor.
Doce de goiaba em latas.
Manteiga ingleza.
Dita franceza.
Chá de diversas qualidades.
Vinho do Porto, Lisboa e Figueira.
Gaz em latas e garrafas.
E outros muitos generos por mais rasoaveis preços do que em outra qualquer parte.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3758 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 2212 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 20ª parte da loteria (72ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' terça-feira 17 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova de Santa Rita n. 17, defronte da ribeira do peixe, sobrado. Paga-se bem.

— Continua-se a precisar de uma ama para engommar e coser: na rua do Rangel n. 7, primeiro andar.

— Offerece-se um moço nacional para qualquer arrumação: quem precisar dirija-se a rua das Larangeiras n. 6.

— João do Rego Lima, durante a sua ausencia na Europa, deixou por seus procuradores, os Srs. Domingos José da Costa Guimarães e Antonio Muniz Machado. Julgando nada dever a pessoa alguma, pede com tudo a qualquer que se julgue seu credor, o obsequio de apresentar seus titulos, que depois de verificado, serão immediatamente pagos.

— Aluga-se um criado para casa de homem solteiro; a tratar no Corredor do Bispo n. 15.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para compras e cozinhar: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8.

Unico deposito de louça da fabrica do Barbalho no pateo do Terço n. 12.

Chegaram jarros muito bem feitos, e jarrinhas para 4 e 5 caneeas d'agua, potes de 1 e meia caneca de agua, pelo preço mais barato do que todos: só pois no unico do pateo do Terço n. 12.

— O Sr. Azevedo, encarregado dos reparos da estrada do Arraial, vai mui bem, mas precisava que a repartição das obras publicas o ajudasse, ministrando-lhe algumas carroças com barro que podiam ser extrahidas de algum sitio annexo a estrada, afim desta ficar melhor, porque prehenchida as faltas desses reparos com areia, teem os vehiculos de darem o prego, como se diz: é mais uma despezinha, porém ficam os reparos perfeitos; fazendo se a bomba que é de muita necessidade.

Um morador.

Attenção.

Faz saber Manoel Joaquim da Silva Maia que vende o seu estabelecimento de bahus e ferramenta que pertence a sua officina, casa muito afreguezada, na rua do Imperador n. 71, com uma porta para o passeio publico, como afreguezada de miudezas, banha e roupa feita: quem pretender dirija-se a mesma casa porque me retiro para fóra d'aqui.

Quem não tem vergonha todo mundo é seu!!!

Ainda continuam os garapões?

Declaramos formalmente a *certo fiscal*, que por ser *velho* e só gostar de *franguinhas de Sinhá*, que não nos importamos, com as revelações, que fez a certo escrivão, defronte d'uns leões, e se se esta' sem dentes, va' chupando alguns ossinhos moles, que nunca perdera' de vista. — O *Brito*, que não é inspector.

— Miguel Joaquim da Costa vai a Europa tratar de sua saúde, leva em sua companhia sua senhora e suas filhas de menor idade, com sua ama D. Guilhermina Teixeira, todos portuguezes.

— Os Srs. Manoel Rodrigues da Silva e José Pereira Santos, tem carta na rua da Madre de Deus, armazem entre a botica e a igreja.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos: na rua do Rangel n. 73.

Instrucção publica.

A escola nocturna da freguezia da Boa-Vista, funccionará do dia 16 do corrente em diante, á rua dos Pires n. 20.

Ella proporcionará aos alumnos, além da instrucção primaria propriamente dita, o ensino de arithmetica, systema metrico, geometria elementar etc.

E' de crer portanto, que não aproveitará sómente aos analphabetos, senão tambem áquelles, que despondo de menos recursos intellectuaes, pretenderem dedicar se com vantagem ao commercio e as artes.

Talvez possa mesmo utilisar com curso preparatorio a escola normal.

— O abaixo assignado declara, que a parda Francisca, de menor idade, que desappareceu no dia 11 do corrente, de sua casa é livre, como está no annuncio, que o mesmo abaixo assignado mandou para ser publicado neste *Diario*, e não escrava, como só por erro da typographia vem no mesmo annuncio publicado no *Diario* de hontem. Recife, 13 de julho de 1866.

Antonio Ferreira Martins Ribeiro.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para uma casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 33.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos too cos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até a altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Na sumidade dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as olhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicoria e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de par es mui tenues, por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes aperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os predios maravilhosos.

)Traduzido do latim de Pison e Marcgrave)

Um grande sitio para alugar

Aluga-se em sitio na Passagem da Magdalena, com casa de sobrado onde podem caber duas familias a vontade, agua, gaz e duas baixas de capim, lugar para horta e jardim, com coxeira, estribaria para tres cavallos, quartos para pretos, e uma casa terrea separada para caixeiros ou moços que gostem de estar a sua vontade; para ver e examinar na localidade, entre o sitio do Sr. commendador João Pinto e do Sr. João Ignacio de Medeiros Rego.

— João da Silva Ferreira, vai a Portugal e deixa por seus procuradores á seus irmãos José Joaquim da Silva, Luiz da Silva Ferreira e Joaquim José da Silva.

— Precisa-se de um preto forro ou escravo para o serviço de casa: na rua do Imperador n. 38.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

— Alugam-se duas casas novas a moderna e com commodos para familia, quintaes e arvoredos, na Capunga rua das Crioulas n. 3.

— O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial, que fica de nenhum effeito os annuncios publicados nos Diarios de 9 e 10 do corrente, com referencia a sociedade que tinha dado a Manoel José Ferreira Cruz no seu estabelecimento de molhados na rua do Cabugá'. Recife 11 de julho de 1866.

Manoel Ribeiro Fernandes.

Pedido e rôgo

Pede-se pela segunda vez e roga-se pela primeira, ao Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, que mande fazer o segundo dividendo da massa fallida de Irmãa Januario de Oliveira, visto haver em deposito grande quantia.

— João Baptista de Medeiros, muito agradece aos seus amigos, e mais pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios pela alma de sua presada esposa Clara Adelina de Medeiros, e de novo convida para a missa de setimo dia, que terá lugar na igreja do convento dos religiosos Franciscanos no dia 17 pelas 8 horas da manhãa.

— O abaixo assignado, unico procurador da Sra. D. Joanna Melitana de Jesus, filha do finado Antonio José Muniz, proprietaria e moradora no 4.º andar da casa n. 14 da rua do Crespo, é autorisado pela dita senhora a declarar que o annuncio inserto no *Diario* de hoje, feito em um nome igual ao d'esta senhora, não passa de uma esperteza d'alguem com fins occultos e reprovados, tanto mais que o autor de tal annuncio e firmou fingido assignatura da dita senhora. O abaixo assignado procura descobrir o autor de tal graça para proceder contra elle como fôr de lei. Recife, 12 de julho de 1866.

João Antonio Gomes Guimarães.

Hotel central.

O proprietario d'este estabelecimento é o Sr. Hygino Firmo das Chagas e eu participo ao respeitavel publico, que se acaba de abrir este hotel de modo ao offerecer excellente commodidades e asseio da comida; o serviço é feito com toda regularidade e promptidão, e isto digo por ja' me ter arranchado n'elle, e é uma prova de que o dono de dito hotel se empenha em agradar aos seus hospedes tanto do centro como da praça. Este estabelecimento está situado no povoado dos Montes do districto de Agua Preta, e como central proporciona muitas vantagens.

— Hontem 11 do corrente, pelas 11 horas do dia, pouco mais ou menos, desappareceu da casa do abaixo assignado a parda livre de nome Francisca, de menor idade: quem della souber, queira por obsequio dar noticia ao mesmo abaixo assignado.

Antonio Ferreira Martins Ribeiro.

— Precisa-se de dous amassadores que entendam perfeitamente deste trafico: os que estiverem nestas circumstancias dirijam-se á rua larga do Rosario n. 16.

— Precisa-se de um menino de idade de 12 a 14 annos para caixeiro: a tratar da rua da Concordia n. 64.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammações da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGÉES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompanha. Deposito geral das Dragées d'Olibanile de Busson de Bvilliers, 18, boulev. du Prince-Eugène, Paris.

Agente Geral no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua Nova do Ovidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria mereceráo a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de suceo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fôrmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

— No hotel Francez, rua do Trapiche n. 14, precisa-se de um copeiro.

Attenção

Na rua das Flores n. 23 lava-se e engomma se toda qualidade de roupa, de senhora e de homem, por preço commodo e rifa-se a thesoura.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para uma casa de familia; na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

CAIXEIRO

Precisa se de um caixeiro para taberna; a tratar na rua Imperial n. 37.

— Na travessa da rua da Paz n. 21, offerece-se uma mulher para cozinhar.

— Furtaram ao amanhecer de hoje 12 do corrente da porta da olaria, confronte ao hospital Pedro II, uma porção de telhas; quem descobrir estas telhas onde se acham, sera' bem recompensado, e se guardara' segredo.

— Na rua da União n. 40 precisa-se de um criado para o serviço de uma casa de pequena familia.

ATTENCAO.

Precisa-se de uma pessoa que não tenha achaques para distribuidor deste Diario: a tratar na livraria n. 8 da praça da Independencia.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

Escola nocturna da freguezia de Santo Antonio.

O abaixo assignado professor da escola acima, sita a rua da Detenção n. 11, faz sciente que os trabalhos da mesma começam segunda-feira 16 do corrente.

Convida a virem desde já matricular-se não só aquelles [illegible] mas ainda [illegible] quizerem já aperfeiçoar-se [illegible] especialidade como [illegible] grammatica, geometria, desenho [illegible] annunciante procurado a [illegible] referido.

[illegible] Rodrigues.

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quêr seja empregada como artigo de toucador, quêr no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na rua do Crespo n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

— Precisa-se alugar um escravo e uma escrava que sejam fieis; a tratar na rua do Rangel n. 24.

Fôro de Maceió

Os bachareis José Antonio de Magalhães Bastos e Miguel Filicio Bastos da Silva, tem seu escriptorio no largo de Pedro II, junto da secretaria da policia.

— Precisa-se de uma ama forra para comprar e cozinhar: na rua Direita n. 2, 1º andar.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello no redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e tercãs, mal do figado, incremento do baço, ceguéira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 13

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	. . . .	18$ a 20$
» de 36 tubos.	. . . .	25$ a 30$
» de 48 tubos.	. . . .	35$ a 40$
» de 60 tubos.	. . . .	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos.	. .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos.	. .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos.	. .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos.	. .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim S. des Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados, participa ao respeitavel publico, e principalmente aos amigos do bom e barato, que está resolvido a diminuir os seus generos por muito menos do que em outra qualquer, por tanto espera dos seus amigos e collegas que venham comprarem a primeira vez para saberem a grande differencia do que se fosse comprado em outra qualquer parte, por isso faço annuncio de alguns generos e por estes podem regular os outros.

Cerveja de diversas marcas a 500 e 560 rs. a garrafa, e a 5,500 e 6$ a duzia; vinho de todas as marcas F. S. E. P. a 400, 440 500, e 640 rs. a garrafa e a canada a 3$500; café do Rio das melhores marcas a 220, 240 e 280 rs. a libra, e a 6$, 7$, e 7$500; a arroba manteiga ingleza de primeira e segunda sorte a 800 e 900 rs. a libra; frasqueiras com genebra de Hollanda e hamburgueza a 6$ e 6$500; manteiga franceza de primeira e segunda sorte a 560 e 600 rs. a libra; chá de diversas qualidades a 1$800, 2$, 2$500 e 2$800; arroz pilado de primeira sorte a 120 rs. a libra e a 3$500 e 3$800 a arroba, gaz americano a 440 rs. a garrafa, e em latas a 10$ ou duas por 19$500; frasqueiras de genebra da Victoria a 10$500, e o frasco a 1$; queijos do reino recebidos por todos os vapores a 2$ e 2$200; papel de linho a 4$ a resma e azul e branco a 2$; sabão de diversas qualidades amarello e maça a 200, 220 e 260 rs.; a libra sardinha de Nantes em quartos a 400 rs. cada uma e em porção a 360 rs.; copos lapidados a 5$ a duzia e a 500 rs. cada um.

Além destes generos ha outros muitos que seria enfadonho annunciar e quem duvidar venha ver.

Sola de lustre

grande e sem defeito para acabar a 16$000
45—Rua Direita—45

— Aluga-se um escravo bom cozinheiro: a tratar na rua do Aragão n. 14.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua larga do Rosario n. 31, o qual tem 2 salas, 1 grande quarto e varanda para a rua: no 2º andar do mesmo sobrado.

— Quem perdeu um objecto de ouro, inda que de pouco valor, procure a crioula Ignez, na esquina da rua da Florentina, que lhe dirá quem o tem.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois que seus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PILULAS DE BLANCARD
AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessive, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do Iodo e do Ferro; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas*, *Escrofulosas*, *tuberculosas*, *Cancrosas*, na *leucorrhea*, *amenorrhea*, *anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas*, *fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.*

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

AMA

Na rua de Aguas verdes, sobrado n. 48, primeiro andar, precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de pouca familia.

— O abaixo assignado previne ao publico que ninguem faça negocio com Feliciano do Rego Barros morador na ilha com os seus bens, faz o presente para ninguem chamar-se a ignorancia.

Maximino da Silva Gusmão.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Guarda-livros

Um moço estrangeiro, inteiramente habilitado em todas as escripturações commerciaes, deseja prestar seus serviços em algumas casas de negocio: quem quizer utilisar-se de seus serviços dirija-se a rua Nova n. 11.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. . 3$000	diarios.
Segunda dita. . . . 3$500	»
Terceira dita . . . 2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Macedo & Azevedo fazem sciente a esta praça que nada devem da extincta firma de Castro & Macedo, se alguem se julgar credor apresente suas contas no praso de 8 dias, que serão promptamente pagas. Recife 30 de junho de 1866.

O Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas mudou a sua residencia da rua do Sol para a da Imperatriz n. 88, entrada pela rua do Hospicio, onde continua no exercicio de sua profissão. O mesmo Dr., que se tem dado com solicitude ao estudo e pratica das molestias de utero e de meninos, dá consulta gratis aos pobres das 9 horas as 10 da manhãa.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Grande hotel Traviata.

O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que acaba de reformar o seu hotel de modo a offerecer aos seus freguezes excellentes commodidades, boa e aceiada comida, delicados vinhos e magnificos bilhares por preço commodo. O serviço feito com regularidade e promptidão é uma prova de que o proprietario do hotel Traviata muito se empenha em agradar aos seus freguezes. Este hotel, situado na rua larga do Rosario n. 37, no bairro de Santo Antonio, é sem duvida o mais central, e como tal o que proporciona mais vantagens.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Engoma-se

com asseio e promptidão na rua de S. José, n. 23

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista estabeleceu seu consultorio provisorio a' rua da Cruz n. 25, onde dá consultas todos os dias, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde; o Dr. Ramaugé exerce igualmente tanto a medicina como a cirurgia, dedica-se porém com especialidade ao tratamento e cura das molestias dos olhos, ouvidos e das vias urinarias.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas: na rua da Cadeia do Recife n. 29, 3º andar.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Vieira Quaresma que venha retirar o objecto que arrematou no leilão de 5 de julho do corrente, á rua da Cadeia do Recife n. 29, visto ignorar-se sua morada.

— Trocam-se com pequeno abatimento as sedulas da caixa filial do banco do Brasil na Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 54.

Companhia Vigilante de vapores de reboque.

O escriptorio desta companhia mudou-se para a rua da Moeda n. 5, onde póde ser procurado o seu agente a qualquer hora do dia para tratar dos negocios relativos a esta companhia.

Candido C. G. Alcoforado,
Preposto.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY.

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

MUDANÇA DE DOMICILIO.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadêa—51

tem a honra de partecipar à seus numerosos freguezes que no dia 14 do corrente abrirá o seu novo estabelecimento, no n. 51 da mesma rua onde se acha actualmente, para o qual acabam de chegar de Paris, pelo ultimo vapor francez, novos habeis artistas, que espera agradarão ao publico, tanto pelo gosto como pela elegancia por que executam os trabalhos de sua arte.

PREÇOS

Côrte do cabello, com fricção romana ou atheniense	500 rs.
Idem « « lavagem da cabeça	1$000 »
Idem « « frisado simples	1$000 »
Idem « « dito de cachos	1$500 »
Barba, com toalha especial para cada pessoa	$240 »

ÁS SENHORAS

Ha um salão especial para as Sras., e um artista especialmente designado para executar qualquer encommenda de cabelleiras para Sras, bandós, crescentes, coques etc., e para pentear pelos ultimos, figurinos ao gosto do freguez.

Especialidade de penteados para casamento.

Um artista acha-se incumbido de pentear noivas, indo ás casas das familias que o quizerem honrar com sua confiança.

Aos Srs cabelleireiros

avisa o annunciante que tem sempre á venda um grande e variado sortimento de cabellos escolhidos, de todas as côres e tamanhos, á preços modicos.

Egualmente encontrarão os freguezes quantidade de *Coques á Imperatriz, Reaes, Penteados de phantasia, Diademas, Cabelleiras,* tanto para homen como para Sra., e tudo o mais pertencente à sua arte.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

MOLESTIAS
E
OPERAÇÕES
DE
OLHOS, OUVIDOS E DAS VIAS OURINARIAS.

O Dr. Ramaugé medico operador e oculista, membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, faz sciente, ao respeitavel publico que estabeleceu seu consultorio á rua da Cruz n. 25, onde será encontrado, todos os dias, das 10 horas da manhãa as duas da tarde.

Por meio de um engenhoso instrumento de dilatação uretral, e pelo systema do finado Dr. Peixoto, o Dr. Ramaugé cura os estreitamentos do canal da uretra; este methodo novo foi posto por elle em pratica na Côrte em colloboração com o seu collega e amigo o finado Dr. Peixoto, e depois durante os quatro mezes da sua estada na Capital da provincia de Minas, onde o Dr. Ramaugé operou quatorze enfermos que se acham hoje no mesmo estado de desembaraço, que no dia da operação; a dor é tão pouca que muitos não presumem ser operados, quando já está desobstruido o canal.

Os jornaes da Côrte e depois o jornal *Minas Geraes* do anno passado tem publicado um grande numero de curas, tanto de olhos (operações de cataratas e de pupilla artificial) como de estreitamentos do canal da uretra, effectuadas pelo Dr. Ramaugé; convida elle portanto as pessoas que precisarem recorrer ao seu limitado prestimo, para apresentarem-se quanto antes á consulta-lo. Cura tambem varias desformidades do corpo taes como, pés tortos, olhos vesgos, beiço rachado, etc.

M.ME JANETTE
11—Rua da Cadeia—11
PERNAMBUCO.

Charutos da Bahia.	Charutos do Rio.
Exposição.	Conchas.
Normas.	Operás.
Imperiaes.	Trovadores.
Guanabaras.	Regalias.
Parisiense.	Cigarros.
Delicias.	Suspiros.
Londrinos.	Garibaldis.
Suspiros.	Papel de linho.
Senadores.	Papel pardo.
Regalias imperiaes.	Academicos.
Los amigos.	Santa Rosa.
Vista faz fé.	Fumos estrangeiros é nacionas.
Regalia de la Reina.	Rapé.
Fumo de Havana.	Papel para cigarros.

E todos os demais artigos que se possam procurar tendentes a estabelecimentos desta ordem.

CALÇADO.
45 — *Rua Direita* — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguin enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal

Já ninguem ignora que o governo imperial adoptou este systema de pesos e medidas e até ja as repartições militares por um aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas não compram se não por taes pesos e medidas. O governo deu um prazo aos particulares para terem tempo de se instruirem, mas brevemente se acaba e então todos serão obrigados a regularem-se por estes pesos e medidas o que julgamos ser de muita utilidade por ser esta medida tirada da circumferencia do globo e por conseguinte a unica, certa e mais exacta, finalmente a duvida estava em não haver taes pesos e medidas, porém esse mal ja' esta' sanado, ja' temos pesos e medidas tanto para secco como para liquido, assim como pesos de ferro de 50 kilogrammas até 1/2 hecto-gramma, de latão de 500 grammas até um gramma, para seccos desde 1/2 hecto-litre até decilitro, para liquido medidas de estanho desde um litre até o decilitro, assim como medidas de madeira para as lojas e medidas de extenção (treinas), de 20 a 50 metros: o unico deposito destes pesos e medidas é na rua Nova n. 38, aonde se vendem desde já e se recebem encommendas para dentro ou fora da provincia.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. B uninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Offerece-se um rapaz nacional para qualquer arrumação: quem precisar dirija-se a rua das Laranjeiras n. 46.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

Capital subscripto até 15 de abril de 1866. rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo paquete francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub-inspector da companhia, esta' devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecção do districto (rua da Cadeia n. 62), 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

— Roga-se aos Srs. tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, Nerêo de Sá Albuquerque e Antonio Maria Ramos, de apparecerem ou mandarem a rua Nova n. 51.

— A pessoa que annunciou por este *Diario*, precisar alugar um sotão para uma familia de tres pessoas, querendo um que tem 2 quartos e 3 salas e varanda para a rua, dirija-se a rua Imperial n. 87, que se tratará do negocio no mesmo sobrado.

— Aluga-se uma preta escrava para o serviço interno e externo de uma casa, quem a pretender dirija se a rua do Aragão n. 15.

— No engenho Penanduba precisa-se de um hortaleiro, a pessoa que se julgar habilitada dirija-se ao referido engenho, ou na rua Augusta n. 94 que achará com quem tratar.

— A' rua de Aguas-Verdes, no primeiro andar do sobrado n. 50, deseja-se fallar com o Sr. Estevão Lartigue, a negocio de seu interesse: das 4 horas da tarde em diante.

— Na padaria da Torre precisa-se de um caixeiro, tendo alguma pratica de tabermelhor será.

— Na rua da Cadeia do Recife escriptorio n. 40 1° andar, deseja-se fallar ao Sr. Pedro Antunes do Sacramento que consta estar estudando em um dos colegios d'esta cidade.

NOVA LOJA DE
sirgueiro

Edaardo Fenton e Souza acha-se estabelecido com loja de sirgueiro na travessa da rua das Cruzes n. 12, e neste estabelecimento encontrarão sempre um grande sortimento de objectos militar, galões, franjas, fios de ouro e prata, e tambem scientifica aos Exms. Srs. vigarios e mais cleros que fazem se quaesquer obras para ornamentos de igreja, paleo, hombellas e todos os mais necessarios; e aceitam-se encommendas, quaesquer que sejam, tendente ao que acima se menciona.

Os encarregados de zelar a capella de Nossa Senhora da Saude do convento de S. Antonio desta cidade, avisam a todos os devotos da mesma Senhora que mandam celebrar as 7 horas da manhãa todos os domingos e festa de guarda uma missa por tenção de todos que concorrerem com suas esmolas para fim tão justo.

Todos aquelles que quizerem concorrer com suas esmolas para esse fim, tenha a bondade de dirigir-se ao mesmo convento com o thesoureiro Luiz da Rocha Fagundes.

PHOTOGRAPHIA
Salão da Exposição
Rua do Imperador n. 38.

Este estabelecimento acha-se funccionando desde domingo 9 do corrente na conformidade dos annuncios que foram publicados nos jornaes diarios desta capital.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na praça da Boa-Vista n. 18.

Joaquim Candido dos Santos e Luiza Maria da Conceição agradecem cordialmente as pessoas que assistiram os ultimos suffragios de seu presado irmão vigario Francisco Xavier dos Santos.

— Está fugido desde o dia 2 do corrente um moleque de nome Domicio, tendo uma ferida em uma perna e com falta de um dente na frente, julga se andar pelos arrabaldes da cidade encorporado com a mãi do dito que tambem se acha fugida desde o anno passado de nome Eliza, representando ter 32 annos de idade, estatura alta, dentes limados e uma cicátriz na testa de um talho de fouce, esta escrava costuma passar por forra: roga-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção de ditos escravos levando-os a sua senhora viuva de Francisco Cavalcanti de Mello, na estrada de João de Barros, que será generosamente recompensado.

Aos senhores do consulado provincial.

Henrique Gibson como testamenteiro de seu fallecido pai de igual nome, declara aos senhores empregados do consulado provincial, que não tem caixeiro estrangeiro, o que já fez sciente por meio de um requerimento ao Sr. administrador.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se as obras de medecina homeopathica do Dr. Jarrh e Cochrane, e tambem a pathologia do Dr. Jarrh: quem as tiver deixe carta com o preço de cada uma, e a morada para ser procurado, no sobrado n. 27, segundo andar, no pateo do Terço.

— Compram se dous Bourgains em segunda mão: na rua nova, escriptorio de Quinteiros & Agra.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo n° 16 primeiro andar.

— Compra-se uma escrava de meia idade e vende-se uma meia agua: a tratar na rua da Roda n. 21.

— Compram-se libras sterlinas: na rua do Vigario n. 17.

— Compra-se uma escrava que seja boa cozinheira: na rua do Vigario n. 5, 3° andar.

VENDAS

COELHOS

Vendem-se casaes de coelhos com filhos e sem elles: a tratar na rua das Cruzes, n. 42.

— Vendem-se oito carneiros de bonitas figuras, com o peso de tres arrobas pouco mais ou menos: quem os pretender dirija-se a rua do Encantamento n. 13.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Velas de carnauba a 11$000 a arroba.

— Vendem-se caixas com velas pelo barato preço acima; na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Retroz do Porto.

No escriptorio de J. A. Moreira Dias, a rua da Cruz n. 50 primeiro andar, vende se retroz do Porto da bem conhecida fabrica de Antonio José Peres da Silva & Alves.

— Vendem se todas as obras de Chateaubriand, bella encadernação, com estampas; biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello; e thesaurus linguæ latinæ, quatro grossos volumes in folio: na rua Augusta n. 92.

— Vende-se o diccionario homeopathico do Dr. Jahr: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, do melhor que vem ao mercado, e fio de algodão da fabrica Todos os Santos, do Sr. commendador Pedroso, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Rua do Queimado n. 19

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão largo encorpado proprio para camisa e saia para senhora pelo baratissimo preço de 8$ fazenda de 10$.

— Vende-se uma taberna na Passagem n. 3, bem afreguezada tambem se vende só a armação, o aluguel da casa é barato, tem commodos para familia e agua em casa: a tratar na mesma

PADARIA.

Vende-se uma padaria com todos os seus pertences e utencilios novos e em perfeito estado, e muito afreguezada, na encruzilhada de Belem, em frete á nova estrada que se esta' abrindo para Beberibe.

— Vendem se 2 bois manços: na rua do Jasmim n. 21.

— Vende-se um casal de cachorros raça de [illegible], os quaes tem seis mezes de idade, assim como alguns casaes de pavão: a tratar na rua do Mondego n. 24.

VENDAS

Canos, curvas e bacias de ferro para exgoto: na rua do Imperador n. 18, loja.

— Vende-se palha de carnauba a 700 rs. o feixo: quem quizer dirija-se a rua da Concordia n. 12 Conforme a porção que tomar fazer-se-ha a differença.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Fabrica á vapor
DE
PÃO E BOLACHA
Ns. 6 e 8
Praça da Santa Cruz.

João Luiz & Narciso, acabam de montar o seu muito acreditado estabelecimento de padaria sito na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, com maquinas movidas a vapor, sendo esta a segunda nesta cidade, a mais aperfeiçoada no trabalho desta ordem até o presente; os donos deste estabelecimento participam aos seus numerosos freguezes, que se até hoje os tem servido bem, de hoje em diante se tornarão mais bem servidos, não só em pão e bolacha, como em todas as qualidades de massas finas, pois os maquinas cooperam muito para isso, apresentando todo asseio e limpeza; pois os donos deste bello estabelecimento procuram o quanto convier em suas forças para sempre melhorar o systema do seu trabalho; os mesmos tomam a liberdade de convidar o respeitavel publico desta cidade, como de fóra, para no caso de querer apreciar o trabalho das mesmas maquinas, movidas a vapor, todos os dias das 6 horas da manhãa, até as 4 da tarde; e aproveitam esta occasião para agradecer a todas aquellas pessoas que lhes fizerem a distincta honra.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e C^ia^

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT E C^ia^. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Aguas mineraes naturaes de Vichy.

De todas as aguas mineraes empregadas em medicina, nenhuma goza de tão alta reputação, como a natural de Vichy. Estas aguas são salinas e gazosas. Os medicos de todo o mundo as recommendam com vantagem nas doenças dos rins, da bexiga, nas areas, nos calculos urinarios, na gotta, na diabetes, na albuminuria, nas doenças das vias digestivas, peso do estomago, digestão difficil, inapetencia, gastralgia dispepsia, metrite chronica, etc., etc.

Deposito na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e C^ia^
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phthisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo**, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

BOM E BARATO.

Para liquidação se vendem excellentes presuntos de Melgaço, chegados recentemente, os quaes se vendem pelo barato preço de 320 rs. a libra, no armazem da rua da Cruz n. 36, em frente ao becco da Lingoeta. Quem não quererá fazer um bom tempero de panella com excellente presunto, por menos preço que o toucinho? e por isso é aproveitar em quanto não se acabam.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.

Outros ditos de pó de pedra com dita.

Garrafas com superior agua da Colonia.

Frascos com agua balsamica para dentes.

Dito de dita dentifrice.

Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.

Dito com superior agua flor de laranja.

Dito de dita flor de rosa.

Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.

Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.

Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.

Dito de excellente banha de Lubin.

Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.

Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.

Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.

Caixinhas com aromatico pó de arroz.

Oleo inglez. dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitosa banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

COLLARES ROYER
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com o dos compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno
Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Póde tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merino
com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merinó com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos. Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com colorícome para lustrar os cabellos, ditos com onychromortone para limpar as unhas, ditos com hydrocallitrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os ditos, caixinhas com tintura de Hoelde Water ditas com dita de L. Marques.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes: os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; as *capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Na rua larga do Rosario n. 32, vendem-se dous rolos de fumo por preço commodo.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu expleadido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 1/2 e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600 rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais fixas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280; o Balão tambem tem para vender um benito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; á vista dos preços ácima, dirão, — a fazenda não presta.... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendemos por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 48 de

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaveis.

Velas de carnauba.

Na fabrica da rua da Guia n. 3, ha constantemente porção de velas de 6 e 14 por libra.

Selécia.

Vende-se esta fazenda sendo enfeitada, com muita largura a 25$ a peça, com 23 varas é baratissimo pela grande largura: rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Balões

Grande sortimento.

Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento, que se vende a 2$500 rs. para acabar.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excellencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca consipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e formas para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

RICOS VESTIDOS BRANCOS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C, chegaram os mais bellos e modernos vestidos brancos e bordados á agulha.

Superiores vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Cortinados bordados para camas e janellas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa, e seda de côres para camas.
Balões, espartilhos, luvas de pellica e saias bordadas.
Bournús, algernimel e chales de renda preta.
Sobretudos de panno de doas vistas e capas de borracha.
Grósdenapoles de côres e preto, e abolvé preto de diversas qualidades.
Enchovaes para baptisados com vestidos bordados que ha de mais gosto neste genero.
Filós bordados, de salpicos e lisos, cambraias—Victoria—e transparentes.
Chapéos, bonets e gorros de palha da Italia para senhoras.
Chapéos pretos de seda para homens, e chapéos de sol seda inglezes.
Camisas francezas e inglezas para homem, meninas e senhoras.
Tapetes para sala, piano e cama, e dito superior em peça.
Alcatifas de listas, baratas pois se vende a 480 rs. o covado.
Bretanha de linho superior em pecinhas de 8 jardas e em peças grandes de 30 ditas.
Na mesma casa se vendem sempre as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito qos os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—PAezel lagniol.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:
Vinho do Porto em barris de 4º e 8º
Dito de dito em caixas de 1 duzia.
Vinho superior da Figueira.
Azeite de peixe em barris.
Tóros de jacarandá.
Tabaco americano em latas de 1 libra.
Caixas com papel pantado.
Cigarros do Rio de Janeiro.
Machinas para descaroçar algodão, del Leras.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CHAPEOS DO CHILE

a 1:500 e 2:000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

E' baratissimo!
E' baratissimo!
E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$, isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondas pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o córte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 360 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado.

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

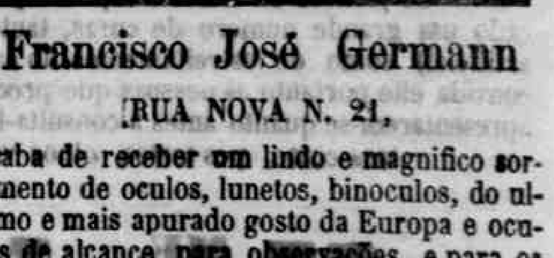
Lenços de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Vende-se em casa de M. I. de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinho verde superior em barris de 5º
Dito do Porto de 8º e 10º
Dito de dito engarrafado.
Dito de Lisboa Palmella tinto.
Farello idem superior.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Piano

Vende-se um excellente piano de Bord com muito pouco serviço: na rua Nova n. 23.

ATTENÇÃO

Para Santo Antonio e S. João, alguidares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre-finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra: na rua do Rangel numero 4.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se póde desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez; na rua Nova n. 7, loja do vapor.

31—Rua Direita—31

Vendem-se charutos de Havana a 4$ cada caixa de 100, tambem se vende a retalho, assim como fumo de Havana em folha.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAZEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Ricos cortinados.

Rico sortimento de cortinados bordados de bonitos desenhos a 2$, 2$500 e 3$, e de outras qualidades para o mesmo fim : no armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Grosdenaple preto e de cor

Vende-se grosdenaple preto e de cor a 1$500, 1$800, 2$ e 2$580 o covado, seda preta lavrada a gorgurão a 1$600 e 2$ o covado : rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir ver para crer.
Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 400 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralh s muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 400 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Balanças decimaes.

Vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias, a rua da Cruz n. 50 primeiro andar.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippa, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortifica as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer seriaão attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco : Caors, e Barbora ; Bartholomeo Fco de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

GOMMA

ultimamente chegada do Aracaty, a rua do Amorim n. 48, armazem de Antonio Affonso Moreira.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade.	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.
Finas peças de madapelão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada ; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de salisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS
56 A—RUA DA CADEIA—56 A

Neste estabelecimento como sempre continúa haven grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão, verdadeiras americanas, de 8 a 35 serras, dos fabricantes já muito conhecidos Eagle New-York Coton Gin e H. & C., estas são as primeiras que vem a este mercado, tornando-se recommendaveis não só pela segurança com que são feitas, como pelo grande augmento que offerecem no seu trabalho, occupando mui pouco pessoal. Tambem aqui os freguezes encontrarão todos os necessarios avulsos para as mesmas bem como :
Machinas para cortar capim.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para fazer parafuzos de ferro e madeira.
Machinas para fazer café.
Arados, carros de mão
e os mais acreditados cylindros para padaria, tudo pelos preços os mais razoaveis possiveis,

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes ; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessôas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 16$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira

a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o côrte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o côrte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ALPACAS
de cores, na loja do Pavão

Chegaram pelo ultimo vapor as mais lindas alpacas de uma só cor, sendo lisas e lavradas, com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, como seja alvadias, rôxas, lirio, cinza, perola, avana e outras muitas cores inteiramente novas, e vendem-se por barato preço : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades !
Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com diferentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas fe pudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um côrte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Atoalhado na loja do Pavão.

Vende-se superior atoalhado adamascado sendo alvo com 8 palmos de largura pelo barato preço de 2$ a vara, dito de linho trigueiro com a mesma largura a 2$500, guardanapos da mesma fazenda a 3$ a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.

Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs.; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs ; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200 ; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs : é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales
é pechincha a 6$ por ter um toque de mofo

Vendem-se fidissimos chales de renda de seda pretos com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 6$ sendo fazenda que sempre se vendeu por 18$ e 20$ e acabam-se por este preço : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda.

Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos sendo de tres pontas, porém muito grandes pelo baratissimo preço de 6$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 12$ e 15$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para vestidos
na loja do Pavão.

Receberam-se as mais modernas alpacas de côres para vestidos com os mais lindos desenhos sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado, tendo estas fazendas largura de chitas francezas : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em cambraias brancas na loja do Pavão.

Vendem-se finissimas peças de cambraias brancas transparentes, tendo cada peça 9 varas e com mais de vara de largura, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$000 rs, tendo-se sempre vendido esta fazenda por mais tres e quatro mil reis, e liquida-se com este grande abatimento unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lenções, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 560 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 800 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para embrulho.

Compram-se diarios velhos proprios para embrulho, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres munto finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, cobertas de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meias de lãa vegetal e de borracha.

A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre resfriação nos pés ; assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas :
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaça peroia a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 160 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Purceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

Escravos fugidos

Ausente.

No dia 6 do corrente ausentou-se de casa de seu senhor na Capunga, o preto Antonio, muito conhecido por ser boleeiro e comprador, usa de bigodes e levou vestido um casacão de panno azul com golla encarnada, tem andado por Casa Forte e Caldeireiro a procurar senhor, e as vezes diz que anda a serviço, mas hontem foi visto na rua do Pires por duas vezes ; roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção e levar ao caes de Apollo n. 55, que se gratificará.

AVISO

Desappareceu no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Raymundo, pardo, o qual tem os signaes seguintes : estatura regular, bastante corpolento, dentes inteiros, cara redonda, cor de garapa, tem em um dos braços tres grandes letras e mais signaes no mesmo braço em que tem as letras, representa ter 25 annos, porém não tem barba quasi nenhuma, tem os pés bastante grossos e foi do sertão. Já esta' porém no Recife de 8 para 10 annos, é bastante trabalhador, tanto do serviço de casa como de campo, occupava-se nesta praça em serviço de servente de pedreiro e trabalhava com o mestre Mangiricão e tambem carregava agua. Costumava trajar um paletot de brim grosso em fórma de camisola ; suppõe-se que tenha ido para o sertão do Icó em algum comboy feito almocreve: roga-se ás pessoas que o prenderem queiram leva-lo a sua senhora D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, na rua da Aurora n. 42, que ahi generosamente se recompensará este trabalho, ou ao Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

Attenção.

Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam a escrava Aguida com os signaes seguintes : mulata, idade 21 annos, alta, dentes perfeitos, vesga, e ventre um pouco crescido : quem a pegar leve-a a rua da Aurora n. 62, casa da Exmª Srª baroneza da Victoria, que será recompensado ; protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta.

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident., *sessão* 4.ª)

(Continuação.)

XXII

A INQUISIÇÃO.

X

« Entramos agora na exibição de novas provas.

« Os dominicanos não foram certamente os principaes instrumentos da inquisição, na qual tiveram a parte que *teve todo o mundo*.

« Não existe uma só bulla, um acto só pontificio, episcopal ou real, d'onde se possa jámais deduzir influencia exclusiva dos dominicanos nas cousas da inquisição. A ordem de S. Bernardo foi a primeira que nella occupou cargos, e o Concilio de Toulosa, em 1229, até não tractou de investir nesses cargos os dominicanos no começo da sua fundação. Foi somente em 1232 que um breve de Gregorio IX, dirigido ao arcebispo de Tarragona, lhe recommendou para o officio da inquisição os dominicanos e outros que julgasse capazes (1).

« Em 1233, o mesmo Papa nomeou dois dominicanos inquisidores de Toulosa (2). Em 1238, auctorisou ao provincial dos dominicanos da Lombardia a crear inquisidores em seu districto (3). Nesse meio tempo os franciscanos são chamados a tomar parte nestas funcções. Desde 1238 a historia designa um franciscano como inquisidor em Toulosa ; e em 1239 o Papa escreveu em commum ao ministro dos franciscanos e ao mestre dos dominicanos de Navarra, confiando-lhes o ministerio da inquisição (4). Em 1254, Innocencio IV dividiu a Italia, sob esse intuito, entre os franciscanos e os dominicanos, dando aos primeiros a cidade de Roma, o patrimonio de S. Pedro, o ducado de Spoleto, o resto dos estados romanos até a Bolonha assim como a Toscana ; aos segundos a Lombardia, o Bolonhez, a extrema de Trevisa e de Genova (5). Por onde se vê que os dominicanos não tiveram Roma, nem os estados romanos debaixo da sua jurisdicção ; o que prova que o Papa não tinha para com elles a menor preferencia.

« Em 1254, a instancias de S. Luiz, Alexandre IV dividiu a inquisição de França entre os dominicanos e franciscanos (6), Em 1258, o Papa Honorio IV confiou aos franciscanos a inquisição da Sardenha (7) No fim do mesmo seculo exerciam elles este ministerio na Syria e na Palestina (8). Além de que, importa lembrar que por muito tempo os inquisidores não tiveram o poder de julgar as causas de heresia, e só nos dias de Innocencio IV, cerca de setenta annos depois do Concilio de Verona, lhes foi devolvido esse direito, que foi tambem quando tiveram um tribunal propriamente dito (9). Até então eram os bispos os unicos juizes dos negocios, que lhes eram denunciados pelos inquisidores, e mesmo depois de constituidos definitivamente os tribunaes da inquisição, nenhum procedimento condemnatorio podia ter effeito sem o concurso episcopal. *Quando o bispo e o inquisidor*, diz Lymborch, *não estão de accordo, não podem pronunciar nenhuma sentença definitiva, mas são obrigados a enviar os documentos ao Papa, e, na Hespanha, ao supremo tribunal da inquisição* (10).

« Em conseguinte, os bispos foram constantemente os juizes principaes e ordinarios da inquisição, ao passo que nenhuma ordem religiosa fôra exclusivamente chamada para esses julgamentos, e isto é muito mais veridico no tocante á inquisição hespanhola, do que em relação a outra qualquer. Houve na inquisição hespanhola dois momentos solemnes que não devemos confundir : um no fim do seculo XV, no tempo de Isabel e Fernando, antes da expulsão dos mouros de Granada, seu ultimo asylo ; e outro no meiado do seculo XVI, no reinado de Felippe II, quando o protestantismo ameçava propagar-se na Hespanha. A commissão das côrtes distinguiu perfeitamente duas épocas, e tanto estygmatisava a inquisição de Felippe II, quando se exprime com moderação acerca da inquisição de Isabel e Fernando. Sobre a primeira diz : *Felippe II, o mais absurdo dos principes, foi o verdadeiro fundador da inquisição, a qual subiu a tamanha altura devido aos favores e protecção de sua astuta politica* (11). Da segunda diz : *A inquisição foi, em seu principio, pedida e estabelecida pelos reis de Hespanha, em circumstancias difficeis e extraordinarias* (12).

« Da feito, a tomada de Granada não tinha ainda decidido entre os mouros e os hespanhoes a questão sobre quem ficaria senhor do territorio hespanhol, questão que durava havia já oito seculos. Os mauros unidos aos Judeus, e disfarçados sob as falsas apparencias de conversão christãa, inundavam a Hespanha. As riquezas dos Judeus, sua influencia, suas allianças com as familias mais illustres da monarchia, os tornavam por demais poderosos : era verdadeiramente uma nação encravada n'outra (13). As côrtes sollicitaram contra tão infestos inimigos severas providencias, e Fernando acreditou que a inquisição, mas uma inquisição remoçada e terrivel, era o meio unico de acabar com elles. Toda a Europa assim o comprehendeu ; e, quando mais tarde Felippe quiz introduzir em Milão a inquisição hespanhola, o povo sublevou-se bradando pelas ruas : *E' uma tyrannia impôr a uma cidade christãa uma forma de inquisição talhada para mouros e Judeus* (14).

« Isabel e Fernando, tomando o seu partido, confiaram os negocios da fé ao arcebispo de Sevilha, Gonçalve de Mendosa, e lhe designaram para assistente o dominicano Thomaz de Torquemada (15) Depois de muitos ensaios, que duraram alguns annos, em 1584, *reuniu se em Sevilha uma illustre assembléa de homens abalisados em ambos os direitos e na sagrada theologia, onde regularam a ordem que convinha seguir nos processos contra os hereges. As leis ahi estabelecidas são as que observam hoje os inquisidores, mais tarde augmentadas de novas instrucções* (16).

« Carlos V, á hora da morte, recommendava a inquisição a seu filho Felippe II, por uma clausula do seu testamento, assim concebida : *Eu lhe recommendo sobre tudo que acumule de favores e honras o officio da sancta inquisição, divinamente instituida contra os hereges.* E ajuntou, n'um Codicillo : *Muito instantemente lhe peço e lhe ordeno, como um pae muito amado, em nome do respeitoso amor que me tem, que se lembre ardentemente de uma coisa,* DE QUE DEPENDE A SALVAÇÃO DE TODA A HESPANHA, *isto é, que não deixe nunca os hereges na impunidade ; e por isso encha de favores o officio da sancta inquisição, cuja vigilancia augmenta a fé catholica nestes reinos e nelles conserva a religião christãa* (17).

« Felippe II não esqueceu jamais o testamento e o Codicillo de seu pae. Como elle, applicou aos protestantes a inquisição que Isabel e Fernando, de combinação com todas as ordens da Hespanha, haviam creado contra os Judeus e os mouros. Tornou-a mil vezes mais terrivel ; inventou, para aterrar a heresia, esses famosos actos conhecidos sob o nome de *autos de fé*, onde o supplicio se tornava uma especie de festa, tão extraordinaria pelos espectadores como pelos pacientes. O primeiro teve lugar em Sevilha, no anno de 1559. Desde esse dia a inquisição hespanhola, *obra da politica, negocio nacional e real*, chamou sobre os designios e a historia geral da inquisição facil calumnia. Seus horridos processos se gravaram nas imaginações, e o proprio povo hespanol, que via e soffria tudo isto, apparece no mundo sob côres odiosas. Não nos encarregamos de justifica-lo. O conde José de Maistre, em suas *Cartas sobre a inquisição hespanhola*, tentou faze lo ; a nossa tarefa, porém, é muito outra.

« Eis a nossa parte na inquisição hespanhola, tal como nos ensina o jurisconsulto Pegna, em seus commentarios sobre o *Directorio dos inquisidores*, Diz elle : *Em Hespanha, Fernando, rei de Aragão e de Castella, V do nome, pelos annos do Senhor 1476, segundo testificam as nossas historias, tirou aos dominicanos o officio da inquisição, e o commetteu aos clerigos seculares. Encarregou ao ao mesmo tempo, por auctoridade pontifical, o muito illustre cardeal Mendoza o reconstituir esse officio. O cardeal de accordo com um grande numero de homens sabios, estabeleceu as leis e prescreveu a ordem que os inquisidores deviam seguir na Hespanha* (18).

« Lymborch diz expressamente a mesma cousa : *Este officio não é mais, como outr'ora, confiado aos dominicanos ; mas começou-se a devolver a sua jurisdicção* AOS CLERIGOS SECULARES, HABEIS NOS CANONES E NAS LEIS ; *e pouco a pouco lhes foi devolvida inteiramente, de sorte que os dominicanos não tiveram mais nisso a menor parte a não ser que delles serviam-se muitas vezes para qualificar as proposições submettidas a exame preenchendo assim o dever de meros consultores* (19).

(*Continuaser--ha,*)

(1) Lymb. Hist. da inq. liv. 1º cap. 23.
(2) Chronicas de Bernard Guidonis e de Guilherme de Puy-Laurens,
(3) Lymb. Hist. da inq. liv. 1º cap. 23.
(4) Lymb. Hist. da inq. liv. 1º cap. 23—Lucas Wading. Hist. dos Irmãos Menores, anno de 1228.
(5) Hist. da Inquisição liv. 1º cap. 15.
(6) Bergier. Dicc, de Teolog, na palavra inquisição.
(7) Hist. da Inq. liv. 1º cap. 16.
(8) Ibid.
(9) Hist. da Inq. liv. 1º cap. 15.
(10) Ibid. liv. 2º cap. 17.
(11) Relatorio sobre o trib. da inq. pag. 69.
(12) Ibid. pag. 37.
(13) Ibid. pag. 33.
(14) Lymborch Hist. da inq. liv. 1º cap. 27.
(15) Ibid. cap 24.
(16) Ibid. cap. 24.
(17) Lymborch, Hist, da inq. liv. 1º cap, 30.
(18) Pegna, comment sobre o Directorio dos inquisidores de Nicoláo Eymerie, 3ª parte scholio 43.
(19) Hist. da inq. liv. 1º cap. 24,

UM POUCO DE TUDO.

Lê se na *Verdade* esta historia do papel-moeda :

O celebre viajante veneziano Marco-Polo foi o primeiro que annunciou a Europa a existencia do papel-moeda entre os mogolezes que tinham conquistado a China.

Estes mesmos introduziram posteriormente o seu uso na Persia, onde os *assignados* ou recibos se conheciam com o nome de *adjaw*, palavra derivada seguramente da china *tckhaú*, que tem o significado

Esta circumstancia induzio a algons autores a acreditar que os mogolezes tinham sido os seus inventores, e o celebre Schloetzer de Goettinguen publicou uma memoria com o titulo de «Os mogolezes inventores do papel-moeda no seculo XIII ; » porém este sabio não teria cabido neste erro se tivesse lido a—Historia de Teginghiukan e da dynastia dos mogolezes na China,—compilada das autoridades chinas e publicada pelo padre Gaubil em 1739, ou 60 annos antes da memoria de Mr. Schloetzer.

Nesta historia se faz menção da suppressão do papel-moeda, que corria no tempo da dynastia de Soung, que reinava na China, antes dos mogolezes, e igualmente se faz menção da de uma nova especie de recibos que em 1264 foram substituidos aos antigos pelo ministro Kia-stu-tão.

O primeiro recurso que os ministros chins inventaram para occorrer as despezas que os rendimentos do estado não podia satisfazer tem a data do reinado do imperador Ou-ti, da dynastia de Han, isto é, 119 annos antes da era christãa.

Nesta época se introduziram os *phi-pi*, ou valores em pelle, que eram uns pedaços de pelle de certos veados brancos que se creavam na tapada interior do palacio.

Em cada pedaço, que era da dimensão de um pé quadrado, se viam figuras pintadas, e muito bem bordadas, e cada principe ou nobre, e até os membros da familia imperial, que queriam fazer a côrte ao imperador, ou eram convidados ás festas e ceremonias do paço, se viam obrigados a cobrir com estas pelles a parte da mesa em que se collocavam na presença do filho do sol.

O ministro da casa imperial tinha avaliado cada pelle em 40:000 moedas ou quasi 60 pesos, e a este preço corriam no palacio e entre os nobres ; porém parece que nunca serviram de moeda publica.

Ma-tonan-lin refere que depois dos annos *tanie* (605 a 617 da era christãa) até ao fim da dynastia de Soui, tendo-se elevado ao seu ultimo ponto a desordem geral na China, começou a correr como moeda todo o genero de cousas, como pedaços redondos de ferro, panno e até tiras de papel.

No principio do reinado do imperador Hinn-tsoung, da dynastia de Jhang, ou pelo anno de 807 da era christãa, chegou a faltar tanto o cobre, que o imperador obrigava os negociantes que chegavam a capital e os ricos em geral a depositar o seu dinheiro nos cofres publicos, e para facilitar o gyro recebiam papel que corria por toda a parte, e lhe chamavam *feythsian* ou moeda volante.

Mas, passados tres annos se supprimio na capital o uso desta moeda, e só gyrava nas provincias.

Jhait-tsu, fundador da dynastia de Soung, que subio ao throno em 960 da era christãa, permittio aos commerciantes depositar o seu dinheiro e até as mercadorias em varios depositos imperiaes, e recebiam o seu epuivalente em *feythsian* ou moeda mais commoda que corria em toda a parte.

Em 997 da era christãa circulavam 1,700:000 onças de prata desta moeda, a's quaes em 1021 se augmentaram mais 1,130:000 onças.

O verdadeiro papel-moeda ou recibos sem garantia se introduzio pela primeira vez no paiz de Choo, que é a provincia moderna Sgu-Tchouan, e um telvangvanny a emittio em lugar da moeda de ferro, que tinha o inconveniente de ser demasiado pesada ; estes recibos chamavam-se *tchi-tsi* ou dividendos.

Seguio-se este exemplo no reinado de Tchintsoung, da dynastia de Soung (desde 996 até 1022), e se crearam uns recibos com o nome de *Kiao-tsu* ou cambios.

Eram pagaveis em cada tres annos, em termos que em 66 annos, deviam resultar 22 pagamentos.

Cada *Kiao-tsu*, equivalente a 1:000 moedas cunhadas, representava uma onça de prata pura.

Dirigiam esta operação 60 casas das mais ricas, e achando se na impossibilidade de cumprir os seus empenhos, fizeram uma bancarrota que causou muito transtorno.

Abulio o imperador os recibos desta companhia, e privando os particulares da faculdade de crear papel-moeda, estabeleceu um banco de recibos em Y-tchem.

Pelo anno de 1032 da era christãa havia na China 1,256:340 onças de *Kiao-tsu* ; porém tendo-se dercoberto em 1068 que circulavam bilhetes falsos, se impoz aos falsificadores a mesma pena que se applicava aos que contrafaziam o selio do governo.

Em seguida estabeleceram-se varios bancos de *kiao-tsu* em outras partes do Imperio.

Os recibos de uma provincia não gryavam nas outras, e varias vezes se mudavam os prasos e o modo da circulação.

No reinado do imperador Kao-tsoung, em 1131, tractou de formar um estabelecimento militar em Ou-cheou ; porém como os mandarins encarregados desta empreza soffreram mil difficuldades na recepção dos fundos necessarios, proposeram ao houpou ou ministro da fazenda a creação de Kouan-tsu ou vales, para satisfazer aos que lhes vendiam viveres para as tropas.

Estabeleceu-se uma repartição especial para amortisar estes vales, mas occorreram abusos que fizeram murmurar o povo. Comtudo, no reinado do mesmo imperador se pozeram em circulação nas demais provinaias da China vales de igual natureza.

Em 1160, no reinado do mesmo Kao-tsoung, o ministro creou novo papel chamado *koei tsu* ou convenções.

Ao principio estes novos bilhetes não giravam senão na provincia tche-kiani e nas suas immediações ; porém depois correram em todo o imperio.

O papel de que se faziam só se fabricava primeiro nas cidades de Hoeitchou, Jchi-techou em Kiang-nar ; mas em seguida se fabricou tambem em Jchhing-toufou no Szu-tchouan, e em Lin-nganfou na provincia de Jche-kiang.

O primeiro *koei-tsu*, era de 1:000 moedas ; porém no reinado de Kiao-tsoung, em 1163, crearam-se de 500, de 300, e até de 200.

No espaço de cinco annos, isto é, desde a setima lua do anno de 1166 para cima, tinham saido 28 milhões de onça destes bilhetes, e a 14 da undecima lua se crearam 15 milhões de onças mais.

Em quanto reinou a dynastia de Soung foi-se augmentando o numero dos *Kiao-tsu*, e houve além dos *Kiao-tsu*, outros bilhetes provinciaes : estava emfim inundade de papel-moeda o imperio, e apesar dos esforços do governo cada dia foi decaindo o seu valor.

Vendo o ministro Kia-szu tão (no reinado de Lytsoung da mesma dymnastia) tão baixo o preço dos *koei-tsu* e tão alto o dos comestiveis, substituio a estes bilhetes outros novos com o nome de Ya-Kouan ou vales de prata.

O *koei tsu*, chamado 17 prazos, foi desapparecendo gradualmente da circulação, e davam se tres delles por um dos novos bilhetes, que tinham o signal *Kia* ; porém ainda que o governo recebia em pagamento das contribuições até os bilhetes rotos, não póde o ministro conseguir dar valor ao papel-moeda, e reduzir o das mercadorias.

Quando os ultimos imperadores da dynastia de Soung se retiraram para o sul da China, a parte do norte d'este paiz cahio sob o dominio dos Naicby, da raça dos Jongons, que fundaram um novo imperio sob o nome de Kin ou reino de ouro, cujos principes são conhecidos pelos historiadores persas e arabes, com o nome Al-tou-Khann.

As continuas guerras que assolaram toda China reduziram a tal miseria as provincias d'este bello paiz, que em 1155 da era christã, quasi não se encontrava nenhum cobre no reino de Kin, e foi preciso estabelecer bancos ; de papel moéda sobre o mesmo plano dos *Kiao-tsu* da dynastia de Soung.

Os bilhetes de duas, quatro, oito e dez sommas de mil moédas chamam-se grandes bilhetes, tendo-se por pequenos os de 100, 300, 700 e 900 moédas de cobre.

Fixou-se o praso de sete annos para a sua circulação, a deste tempo deviam renovar-se por outros.

Estabeleceram-se bancos em todas as provincias, e o governo cobrava 50 moédas de cobre sobre cada 1,000 para pagar as despezas de fabrico e registro dos ditos bilhetes.

Os mogolezes conquistaram a China, na segunda parte do século XIII, e fundaram a dynastia Yonan, que reinou desde 1279 até 1367 ; porém ainda antes da total submissão da China Koubjai-Ukan-ô-Chi-tson, primeiro imperador d'esta dynastia, havia introduzido entre os mogolezes o papel moéda de 1260 a 1263.

Encarregou em 1284 o mandarim Lou-chi-joung lhe apresentasse o plano para uma nova creação de papel moéda ; porém este projecto não teve effeito até 1287, e desde este tempo os mogolezes não fizeram senão augmentar o numero dos seus bilhetes que chamavam *pao-tchaas* ou precioso papel moéda.

Os bilhetes de uma somma, que se crearam nos annos tchi-yonan (1264 a 1294) substituiram os de cinco sommas ou de 5,000 moédas que se tinham emittido em 1260 e 1263, que eram pevaços do tamanho de um pé quadrado da cortiçada arvore *tchu* (morus papirifera).

Os de uma somma de 1308 a substituiram os *tch-youas* de cinco sommas.

O seu valor era uma onça de prata pura, e a decima parte de uma onça de ouro. D'este modo o governo pagou um quarto 0/0 de valor do capital da primeira circulação, e com 20 0/0 o da segunda.

Nos fins da dynastia de Young o papel moéda perdeu quasi todo o seu credito, e em 1351 houve que mudar de systema de bilhetes, porém foram infructuosos todos os esforços para levantar fundos e os magolezes tiveram que deixar a China, que arruinaram inteiramente com o seu precioso papel moéda.

Comtudo os imperadores da dynastia de Ming, que succederam aos magolezes, não só não aboliram os *tchaas*, mas tiveram que emittir outros novos.

Em 1375 appareceram seis classes de bilhetes ; isto é, de 1:000, 500, 400, 300, 200, e 100 moédas.

Os de 1,000 valiam uma onça de prata pura ; porém tendo-se permittido o curso da prata, ouro e effeitos preciosos, baixou o valor destes bilhetes, de modo que se davam 17 moedas em papel por 13 de cobre.

Parece que os primeiros imperadores da dynastia Ming emittiram tantos bilhetes, que em 1458 se comprava um *thlao* de 1,000, só por tres moedas.

Julgou o governo remediar este descredito prohibindo o uso do cobre e obrigando o povo a receber bilhetes, para cujo fim mandou que as contribuições das praças das duas capitaes se pagassem em bilhetes. Porém nenhum effeito produzio esta medida e continuou o discredito do papel moeda até ao anno de 1455 de Jesus Christo, desde cujo tempo parece ter cessado a sua circulação.

Os Mandhous, que succedera aos Ming, e dominam actualmente na China, nunca tem emittido papel moeda, porque estes barbaros tem ignorado o principio fundamental de uma boa administração : que é que quantas mais dividas tenha, tanto mais rico e feliz é o paiz.

No Japão corre o papel moeda chamado Kami ceni, que alli introduzio Dairó Godaygo-no-tenvo, que reinou desde 1319 até 1331, e foi reinstallado no throno em 1334. Mas nunca se tem prohibido o curso do cobre, e o papel moeda tem o seu valor no Japão, onde até a 60 ou 70 annos corria, porém não sabemos se ainda corre.

Damos na Europa o nome de papel moeda aos documentos que representam obrigações do thesouro publico, de banco, companhias ou outros estabelecimentos publicos ou particularess ao pagamento de certas quantias em metalico a apresentação dos bilhetes, notas ou creditos, *coupons* e dividendos autorisados para o effeito.

Ha mil duvidas acerca de se a instituição dos bancos esteve em pratica no Egypto, Grecia e Roma.

O banco de Veneza expedia bilhetes ao portador pelos annos de 1171. Em 1229 os judeus inventaram o uso das letras de cambio.

As notas do banco de Genova circulavam com credito nestas épocas da idade media.

Os bilhetes ou papel moeda começou a usa-los na Hespanha o conde Tendilla na defensa que no anno de 1483 fez de Alhama formando uns cartões com a sua firma de um laço e do outro o valor, promettendo troca-los por moeda metalica acabado o sitio, com o que conseguio manter as suas tropas ; porém os bilhetes reaes começaram em Hespanha no anno de 1780, em consequencia do real decreto de 30 de agosto, pelo qual se creou esta classe de papel moeda, que foi successivamente augmentando-se com novas creações em 1781, 82, 85, 88, 93, 94, 95 e 99.

O banco de Amsterdam estabeleceu-se em 1659, depois os de Hamburgo, Berlin, Copenhague, Vienna, S. Petersburgo, Roma, Turin, Napoles e Estados-Unidos.

O banco de Inglaterra foi fundado a 27 de julho de 1694.

O de Escocia em 1695.

O de Irlanda em 1783.

O de Hespanha de S. Carlos em 1783, refundido no de S. Fernando a 9 de julho de 1829.

O de França 1719.

O de Lisboa em 1821, transformado em banco de Portugal em 1846.

Muitas vezes se teem feito conjecturas e avaliações relativamente a' quantidade provavel de vinho de Champanhe que se consomme annualmente em todo o mundo. Por este caminho das hypotheses tem-se chegado ás mais exquesitas exagerações.

Um dia disse uma folha franceza : « Se fosse realmente vinho de Champanhe tudo o que se bebe com esse nome, seria preciso que metade da França fosse plantada de vinhas e que essas vinhas não dessem vinho de outra qualidade.»

E' certo que o fabrico e a falsificação trabalham em larga escala, mas engana-se quem cuidar que véem encher uma lacuna e satisfazer uma necessidade.

Essa falsificação, cuja concorrencia tem tido tamanho desenvolvimento, só tem por effeito causar, sem outra vantagem além do beneficio realisado por seus autores, um consideravel prejuizo ao commercio serio.

Os seguintes algarismos, alguns dos quaes são officiaes e outros baseados em dados positivos e apresentados por apreciadores de inteira competencia, provarão a exactidão do que fica dito, e darão uma idéa da relação existente entre a producção normal e o consummo do vinho de Champanhe.

O numero maximo de garrafas consummidas annualmente é :

Na America	10,000:000
Na Inglaterra	5,000:000
Nas Indias	5,000:000
Em França	2,500:000
Na Russia e Norte	2,000:000
Na Allemanha	1,500:000
Na Belgica	500:000
Na Hollanda	500:000
Na Italia	400:000
Em Hespanha e Portugal	300:000
Na Africa	100:000
Em varios paizes, para chegar a um numero redondo	2,200:000
Total	30,000:000

Estes trinta milhões de garrafas representam cento e vinte mil cascos da capacidade de 250 garrafas cada um.

Ora, o territorio vinhateiro de Champanhe da', termo medio, um rendimento de trezentos mil cascos, comprehendidos neste numero os vinhos brancos applicados ao consummo local ou a' venda em pipas, e que correspondem proximamente a cento e oitenta mil cascos.

Estão, pois, estes na proporção de tres quinto de toda a producção, visto que os vinhos espumosos só absorvam dous quintos dessa mesma producção.

Por tanto, é claro que o territorio da Champanhe produz muito mais do que podem reclamar as necessidades do consummo universal dos seus celebres vinhos.

No ultimo *Livro azul*, a respeito da escravatura, distribuido ao parlamento inglez, encontra-se o seguinte officio, do commandante da estação ingleza na costa occidental da Africa, em que se reconhece, pelo modo mais honroso, o bom serviço do ex-governador-geral de Angola, o Sr. conselheiro José Baptista de Andrade, e do governador do districto de Mossamedes, o Sr. Fernando da Costa Leal, e o zelo e intelligencia com que se houveram na repressão do trafico da escravatura.

N. 151. — *O commodore Wilmouth ao secretario do almirantado* — A bordo do *Rattlesnake*, na Ascensão em 1º de dezembro de 1864.

As possessões portuguezas nesta costa nunca tiveram um governador-geral mais desejoso de cooperar com a esquadra britannica, em todas as occasiões, do que o actual, o Sr. José Baptista de Andrade ; o qual, além de ser official de marinha, e de grande experiencia nestes assumptos, conhece perfeitamente as difficuldades que ha a vencer.

Sou devedor de muitos obsequios aquelle official, não só pela cortezia, mas pelo auxilio que me tem prestado em todas as occasiões difficeis, e estou persuadido de que, se todos os governadores portuguezes fossem como elle, o trefico da escravatura n'esta parte de costa seria depressa extincto.,

O governador de Mossamedes, *Little-Fish-Bay* o tenente-coronel Fernando da Costa Leal, é um official do mesmo elevado caracter, igual ao do governador-geral, e, em quanto estiver neste emprego não deve haver receio de que se façam embarques de escravos nos lugares que se acham sob a sua immediata vigilancia.

Não acho termos bastante fortes para fallar em abono dos dous referidos cavalleiros, que parece só terem em vista o bem-estar da Africa e das suas colonias.

Ha um meio seguro de facilitar a operação do enxerto das arvores fructiferas, meio ja' assignado em muitas obras de agricultura e sempre empregado em successo, e que consiste no emprego do pez liquido sem necessidade de ser aquecido.

Põe-se a fundir 5 partes de pez branco, e quando esta' fundido e não muito quente, deita-se-lhe uma parte de espirito de vinho, e mexe-se até que o pez comece a arrefecer.

Se ainda esta' muito grosso ajunta-se-lhe mais espirito de vinho, e no caso contrario, pez.

Como conserva a consistencia do pez fundido estende-se facilmente sem queimar os enxertos, e cobre perfeitamente as incisões feitas nas arvores.

Endurece a' medida que se evapora o espirito de vinho, e é preciso uma quantidade muito menor do que quando se aquece o pez com outros ingredientes, como cera, sebo, etc.

Da correspondencia de Paris para o *Jornal do Commercio* extrahimos o curioso periodo que segue se :

As noticias dos Estados-Unidos não passam de 25 do mez passado ; e o que mais me deu no goto em todas ellas, é uma discussão assaz curiosa, que ultimamente teve lugar no senado de Washington sobre as virtudes e inconvenientes da bebida, a que os inglezes dão o nome Whiskey, e nós em portuguez de Genebra, e sobre a sua influencia nas resoluções das camaras legislativas.

Leiam os curiosos na edição semanal do *Courrier des Etats-Unis* de 14 de abril, se a tiverem á mão, porque realmente é digna de ser notada.

O importante assumpto da discussão foi longamente debatido pela nobre camara, e deu lugar a quantidade de discursos dignos da alta memoria.

De que se tratava era de decidir-se o perfeito licôr devia ou não ser proscripto do capitolio, fechando-se-lhe toda a possibilidade de accesso ao recinto legislativo.

O Sr. Wilson condemnou em tractos absolutos e positivos, accusando-o de influir de uma maneira deploravel nas deliberações e resoluções do senado ; porém foi energicamente combatido pelo Sr. Mac Dougall, da California, que em um longo discurso salpicado de numerosas citações classicas, passou em revista todas as virtudes e incontestaveis vantagens do uso das bebidas espirituosas, e concluio nestes termos :

E' pelo uso destas bebidas que o homem se eleva acima do nivel do bruto.

São ellas que nos transportam, que nos permittem de entrever cousas grandes, que nos communicam inspirações, que nunca morrem.

Jámais aquelles que se contentam com a alimentação bestial, indispensavel a' conservação da vida, attingiram as altas regiões da existencia humana. Voto pelas mulheres, pelo vinho, pela genebra e pela guerra. Disse.

A eloquencia deste discurso, e a solidez dos seus argumentos darão nos olhos de todos ; porém o senado, por 33 votos contra 2, proscreveu sem piedade o licôr divino, fechando-lhe o accesso do capitolio, e o mesmo fez poucos dias depois a camara dos representantes.

A seguinte lista é dos estudantes das aulas maiores da faculdade de direito de S. Paulo, indicando o numero fornecido pelas diversas provincias do imperio :

Minas-Geraes	74
Rio de Janeiro	114
Pernambuco	5
Côrte	22
Bahia	10
Goyaz	1
S. Paulo	81
Rio-Grande do Sul	21
Santha Catharina	1
Paraná	8
Espirito-Santo	2
Matto-Grosso	1
Maranhão	6
Pará	3
Alagôas	2
Ceará	1
Sergipe	1
Somma	353

A secção de seguros de vidas do banco União tinha até 30 de maio passado 11,079 seguros effectuados por um capital subscripto de 3,783:340$ rs.

Inscripçoes compradas 4,123:250$ rs.

A sociedade portugueza *Previdente*, de seguros mutuos sobre a vida, obteve até a mesma data 2,673 subscripções, por um capital de .... 1,452:865$500 rs.

Todos os dias surgem em Paris singularissimos projectos.

Vamos fallar de um que dá uma idéa dessa febre milionaria que, desde o mais alto até o mais baixo da escala social, devora todo o mundo.

Consiste em mostrar ao publico, por 10 centimos, a vista synoptica de um milhão de francos em dinheiro.

Cousa espantosa !

O que falta não é o milhão, é o local : o milhão assegura-se que é de um capitalista francez que se tem feito celebre pela multiplicidade de suas emprezas.

Um milhão em dinheiro não é cousa que se accommode em qualquer parte.

Seja como fôr, a singular idéa de mostrar um milhão de francos por dez centimos, como quem mostra uma mulher com barba ou uma vitella com duas cabeças, caracterisa bem as tendencias da épocha ; os que não têm nenhuma esperança de possuir um dia um milhão, podem ao menos ter a consolação de ir contemplar-lhe a augusta magestade.

Publicações exactas, feitas em Paris, elevam a 269 o numero de navios completamente perdidos no ultimo mez de março, sendo 145 inglezes, 32 americanos, 28 francezes e 64 de outras nacionalidades.

De 17 não ha nenhuma noticia.

O numero dos navios perdidos em janeiro e fevereiro foi de 678.

São, por tanto, 947 os que se perderam nos primeiros tres mezes deste anno.

Sob a epigraphe *Prazeres de quem dirige um periodico*, publica uma folha de New-York as seguintes observações :

Se o periodico tem muita leitura, queixam-se os assignantes de que lhe acham poucos annuncios.

Se o typo é grande, queixam-se os assignantes de que tem pouca leitura.

Se o typo é mui pequeno, queixam-se os assignantes dizendo que o não podem ler.

Se se dão noticias telegraphicas, dizem os assignantes que taes noticias são contos.

Se não se dão noticias telegraphicas, dizem que o periodico carece de interesse.

Se se publicam *gazetilhas*, queixam-se os assignantes de que a folha está cheia de insignificancias.

Se não se publicam *gazetilhas*, queixam-se de que os redactores são uns fosseis.

Se se publicam artigos originaes, queixam-se os assignantes de que não são demasiado energicos, ou de que os não consultaram a respeito delles, ou de que não fica espaço para as traducções.

Se se publicam traducções, dizem os assignantes que já as leram n'outros periodicos, e que os redactores são uns sarrafaçaes.

Se se louva alguem, queixam-se os assignantes de que o periodico não é imparcial.

Se não se louva ninguem, dizem os assignantes que os redactores são uns ursos indomaveis.

Se se publicam artigos de modas, queixam-se os assignantes de que o periodico se occupa de futilidades.

Se os não publica, dizem as esposas dos assignantes de que o periodico não serve de nada.

Se se falla de religião, dizem os assignantes que os redactores são uns hypocritas consummados.

Se não se falla de religião, dizem os assignantes que os redactores são atheus, malvados e peccadores que já tem a alma negra como torresmos.

Se os redactores estão sempre no escriptorio, tratando do que tem a seu cargo, accusam-nos os assignantes de orgulhosos, que não se dignam visitar o proximo.

Se os redactores precisam por acaso sahir, dizem logo os assignantes que são uns estouvados que não param nunca no escriptorio.

Se se publicam poesias, dizem os assignantes que são muito sentimentaes os redactores.

Se não se publica se não prosa, dizem que são ignorantes em litteratura, e que carece de bom gosto.

Se os destribuidores entregam a folha um quasi nada mais tarde, queixam-se os assignantes de que recebem sempre a folha demasiado tarde.

Se os destribuidores se adiantam um pouco á hora do costume, queixam-se os assignantes de que recebem a folha demasiado cedo.

Se se manda os recibos aos assignantes, dizem que o jornal não tem recursos.

Se se lh'os não mandam, diz que a administração é negligente.

Quem os entender...

Um jornal de provincia diz no seu noticiario o seguinte :

Hontem o Sr. N... enforcou-se em sua casa, na rua de... Attribue-se a sua morte a um suicidio.

Já é dedicação.

E's (dizia um bebedor á sua mulher) a garrafa do meu coração, a adega dos meus prazeres, a taberna da minha ventura, e a azeitona dos meus desejos.

Tenha a bondade, dizia certo sugeito a um professor de linguas, de traduzir-me esta carta que me escrevem de Inglaterra, e que eu não entendo.

— Com muito gosto.

— Pois tome : mas, como deve tratar de assumptos reservados, permitta-me que lhe tape as orelhas em quanto traduz.

PERN.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.—1866